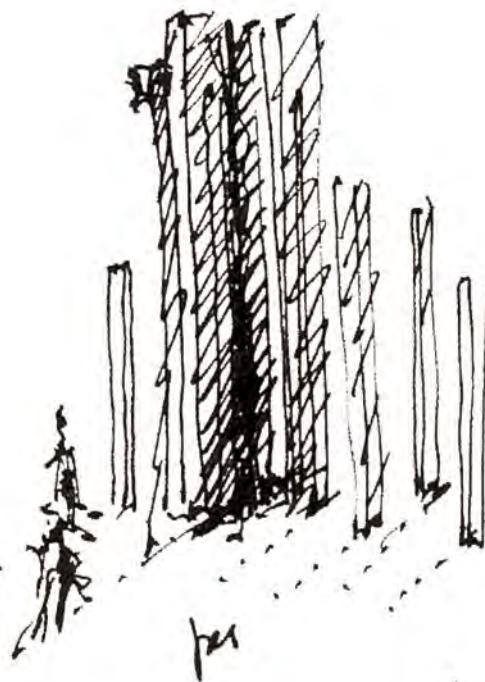


passos doConcelho

#71



Chã das de Almeida



PÁG10



PÁG18



PÁG22

Index

3 NOTA DE ABERTURA

4 DE SUBLINHAR

**10 EDUCAÇÃO
INOV'MOCHO**

**12 EDUCAÇÃO
MAGALHÃES**

**14 EDUCAÇÃO
ESCOLAS OFERECEM CURSOS
DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO**

**15 SOLIDARIEDADE
PROJECTO "PADRINH"**

**16 AGENDA 21 LOCAL
FÓRUM E PONTO DE SITUAÇÃO**

**18 ENERGIA & AMBIENTE
AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA
NO MÉDIO TEJO**

**20 EMPREENDEDORISMO
FEMININO**

**22 CHARTERS DE ALMEIDA
CIDADE IMAGINÁRIA**

**29 BIBLIOTECA MUNICIPAL
AS NOSSAS SUGESTÕES DE LEITURA**

30 OBRAS&PROJECTOS

OBRAS NO TRIBUNAL DE ABRANTES
LOTEAMENTO COLINA DO TEJO

32 DELIBERAÇÕES

DEZEMBRO 08|FEVEREIRO 09

**34 INQUÉRITO DE RUA
PALAVRA DO MUNÍCIPE**

35 INFORMAÇÕES ÚTEIS

c/ AGENDA CULTURAL E DESPORTIVA



CAPA ESTUDO DA "CIDADE
IMAGINÁRIA" DE CHARTERS
DE ALMEIDA

Ficha Técnica

PASSOS DO CONCELHO

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

ANO 16

Nº 71

DATA JANEIRO | FEVEREIRO 2009

DIRETOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

PROPRIEDADE MUNICÍPIO DE ABRANTES

COORDENAÇÃO DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

IMPRESSÃO E ACABAMENTO GRÁFICA ALMONDINA

DEPÓSITO LEGAL 78644/94

TIRAGEM 6000 EX.

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

“É preciso, no discurso político e no diálogo social, falar mais de educação. Mas, sobretudo, é preciso agir mais, investir mais, transformar mais.”



Jan.Fev 09

A educação é a questão central do nosso país – o nosso/grande problema, a nossa maior oportunidade.

Nelson de Carvalho
Presidente da Câmara
Municipal de Abrantes

Lançar os fundamentos dum país moderno e desenvolvido, justo e equitativo, produtivo e competitivo, democrático e socialmente avançado – é construir uma educação de qualidade, modernizar as escolas, inovar nos processos de ensino/aprendizagem.

É preciso, no discurso político e no diálogo social, falar mais de educação. Mas, sobretudo, é preciso agir mais, investir mais, transformar mais.

É o que estamos a fazer.
O Município lançou e está empenhado num programa municipal de redimensionamento do parque escolar no 1.º ciclo do EB – as escolas da Chainça, Rossio, Pego e Carvalhal estão já em obras. Outras se seguirão.

No âmbito da parceria da Câmara Municipal de Abrantes com o Instituto Politécnico de Tomar, está feito o projecto de execução das instalações definitivas da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, e vai ser assinado, passados 10 anos, novo protocolo entre ambas as instituições. A obra vai ser lançada brevemente. O ministério da Educação e a Câmara Municipal de Abrantes acordaram obras de requalificação da Escola D. Miguel de Almeida – a Câmara será, nos termos acordados, a dona da obra.

O ministério da Educação através da Parque Escolar, lançou processo para obras na Escola Solano de Abreu - vai ser inteiramente remodelada. Seguir-se-á a Escola Manuel Fernandes, para continuar a requalificação que tem tido nos últimos anos.

Um grande investimento na educação, no nosso Concelho. No 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico, no Ensino Secundário, no Ensino Superior.

Para já cerca de 25 Milhões para fazermos escolas do Século XXI.
Em Abrantes.



SOCIÉDADE

Arquitecto Carrilho da Graça - Prémio “Pessoa”

O prémio “Pessoa” de 2008 foi atribuído ao arquitecto que está a projectar o futuro Museu Ibérico de Arqueologia e Arte: Carrilho da Graça. Autor de projectos emblemáticos, como os edifícios da Escola Superior de Comunicação Social e o Pavilhão Conhecimento dos Mares, em Lisboa, o Mosteiro Flor da Rosa (Crato), o Convento de Jesus (Setúbal) e o Convento de São Francisco (Coimbra), o júri destacou o seu trabalho pelo “grande rigor e coerência” com que criou “uma linguagem própria que adequa a cada situação específica”. A equipa do júri foi presidida por Francisco Pinto Balsemão e constituída por António Barreto, Clara Ferreira Alves, Diogo Lucena, Eduardo Souto de Moura, João José Fraústo da Silva, João Lobo Antunes, José Luís Porfírio, Maria de Sousa, Mário Soares e Rui Baião. O projecto de reconversão e ampliação do Convento de S. Domingos, onde vai ficar localizado o Museu Ibérico de Arqueologia e Arte, foi apresentado pelo Arquitecto Carrilho da Graça em 14 de Junho de 2008, tendo sido aprovado posteriormente pela Câmara o estudo prévio de arquitectura.



Rede para a Promoção de Cidades Médias na União Europeia

Abrantes já integra esta Rede que teve origem no projecto Europeu CIUMED, que pretende constituir-se numa referência para defesa dos interesses das cidades médias do sudeste europeu. O organismo aspira contribuir para a promoção de um sistema policêntrico e equilibrado de cidades capazes de transmitir a todos os municípios, por mais pequenos que sejam, os impulsos do desenvolvimento económico e do bem-estar social. Foi criado no âmbito do projecto “CIUMED”, que decorreu entre Janeiro de 2003 e Novembro de 2005, financiado pelo programa comunitário “INTERREG IIIB SUDOE”, tendo sido alargado, em 2006, às cidades médias de todos os países da União Europeia membros da rede. Neste sentido, um dos objectivos principais desta Rede passa pela identificação e dinamização de projectos que correspondam aos interesses das destas cidades e que possam beneficiar de apoio financeiro da União Europeia.



Segurança Social apoia instituições sociais

O Centro Distrital de Segurança Social entregou no dia 24 de Novembro de 2008 os despachos de atribuição de subsídios às 57 instituições que se candidataram à Medida de Apoio à Segurança nos Equipamentos Sociais. Os valores atribuídos perfazem 1,495 milhões de euros, correspondendo a 80% daquilo que está previsto gastarem na melhoria, adaptação e ampliação de instalações e substituição de materiais e equipamentos. Entre as diversas candidaturas, foram aprovadas quatro de instituições do concelho de Abrantes: duas do Centro Social Interparoquial de Abrantes, uma do Centro de Solidariedade Social da Freguesia do Souto e outra do Centro Social de Alferrarede. O objectivo desta medida é potenciar a segurança, bem-estar e conforto dos utentes.



Obras no Castelo

O troço de uma das muralhas do Castelo da cidade que apresentava fissuras, afigurando-se um risco iminente de queda, ficou devidamente escorado no início do mês de Janeiro. Ficou assim concluída a primeira fase da intervenção programada na sequência do protocolo estabelecido com a D.R.C.L.V.T - Direcção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo, seguindo-se uma segunda fase dos trabalhos com vista à consolidação da área identificada. No âmbito do protocolo, o custo das obras, estimadas em 80 mil euros, são assumidas equitativamente pelas duas entidades.



Fundo Imobiliário para a Regeneração Urbana

É um dos instrumentos do programa de acção do Programa Integrado de Valorização do Centro Histórico (C.H.). O objectivo passa pela constituição de um fundo de investimento imobiliário com o intuito de financiar intervenções de recuperação de imóveis, públicos e privados, de habitação, comércio ou serviços, recuperando-os e colocando-os no mercado.

Para já, foi adjudicado ao Banco Português de Gestão os serviços de assessoria para desenvolvimento de instrumentos financeiros e de gestão, nomeadamente: elaboração, apresentação e análise comparativa dos diversos instrumentos financeiros e de gestão; levantamento dos instrumentos específicos que possam servir de apoio à estratégia de intervenção e desenvolvimento da malha urbana do C.H.; apresentação da estrutura para a criação do Fundo de Imobiliário de Recuperação Patrimonial, o qual deverá constituir um investimento imobiliário alternativo e sem recurso aos fundos do próprio Município e estudar e propor um modelo de criação e gestão de sociedade do fundo que vier a ser constituída.



Robert Bosch recebe negócio francês

A empresa, localizada na zona industrial de Alferrarede, fabricante de travões que equipam marcas automóveis como a Renault, a Citroën, a Peugeot, a Lancia, e mais recentemente a Toyota e a Suzuki, vai receber algumas unidades de negócio de outras fábricas europeias da multinacional que se encontram em processo de reestruturação. Segundo anunciou a edição do “Diário Económico”, de 9 de Janeiro, citando o director geral da filial de Abrantes, durante o primeiro trimestre de 2009 será deslocalizada a área de embalagem de travões de tambor da fábrica de Beauvais, França. Ainda segundo as declarações de José Pacheco, a transferência permitirá “aumentar o volume de facturação e ocupar mais trabalhadores”. Do universo de 210 trabalhadores, pelo menos uma dezena vai estar ligada a esta nova área.



Abrantes na BTL

Abrantes mostrou-se na BTL [Bolsa de Turismo de Lisboa], entre os dias 21 e 25 de Janeiro, na FIL (Parque das Nações). Para o muito público que visitou esta que é a maior montra do turismo português, foi a oportunidade de escolher o seu próximo destino de fim-de-semana ou de férias. Por isso, a Câmara de Abrantes foi lá mostrar as potencialidades turísticas do concelho junto do público e dos agentes económicos. Natureza e património foram o mote para divulgar e promover recursos, eventos, produtos e serviços.

A semelhança das edições anteriores, à participação da Câmara juntaram-se operadores turísticos, produtores e doceiros do concelho. Diariamente foram realizadas provas de produtos locais: doçaria tradicional; vinhos; enchidos; azeite e mel. Como novidade, este ano algumas provas contaram com a presença de técnicos nas áreas dos azeites, vinhos e gastronomia. O chefe Nuno Mendes protagonizou uma prova do gelado “Palha de Abrantes”, que se revelou um sucesso junto do público do certame.



Columbofilia Nacional concentrada em Abrantes

Este ano coube-nos a nós receber esta iniciativa de grande projecção nacional. Nos dias 8,9,10 e 11 de Janeiro, o Tecnopolo do Vale do Tejo acolheu a XXXVI Exposição Nacional Pré-olímpica de Columbofilia. Tratando-se de um evento de âmbito nacional foi possível apreciar a maior exposição de pombos-correios que se realiza no país. Aliás, verificou-se uma enorme adesão de público de todo o país, que acorreu ao Tecnopolo para assistir ao evento. Os melhores pombos da classe sport e standart estiveram expostos, foram classificados por um júri e os três melhores de cada classe representarão Portugal na Exposição Olímpica de Columbofilia. A iniciativa foi da Federação Portuguesa de Columbofilia, em colaboração com a Associação Columbófila do Distrito de Santarém e a Câmara Municipal de Abrantes.



Posto de Atendimento ao Cidadão tem novo horário

Agora funciona de segunda a sexta-feira, das 10 às 12h30 e das 14 às 16h30. O Posto de Atendimento ao Cidadão (PAC) localiza-se na Praça Raimundo Soares e funciona como uma extensão das Lojas do Cidadão. É um serviço que constitui um ponto único de contacto personalizado, a partir do qual são fornecidos diversos serviços da Administração Pública.

Serviços disponíveis:

ADSE: Pedido de Cartão Europeu de Seguro de Doença, alteração de dados, pedido de reembolso de despesas;

Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Terrestres: Substituição e revalidação da Carta de Condução;

Instituto dos Registos e do Notariado:

Pedido de certidões on-line;

Administração da Justiça:

Emissão do Certificado de Registo Criminal;

Instituto da Segurança Social:

Cartão Europeu de Seguro de Doença;

EDP: Celebração, alteração ou rescisão de contrato, comunicação de leituras e prestação de informações;

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras: Emissão de certificado de cidadãos da União Europeia.





Embalagens fora de uso
são motivo de concurso

AMBIENTE

Estação de transferência de Résíduos Sólidos Urbanos

A VALNOR vai investir cerca de um milhão de euros na construção de uma Estação de Transferência de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), no aterro de Concavada. A obra está a decorrer e deverá estar concluída em Junho de 2009. Irá transferir para a Central de Valorização Orgânica da VALNOR, em Avis, todos os RSU provenientes dos concelhos de Abrantes, Gavião, Mação, Sardoal e Vila de Rei.

Estima-se que a Central de Valorização Orgânica, que vai receber os RSU de 19 municípios, capte cerca de 60 por cento dos resíduos orgânicos que, actualmente, são depositados em aterro. Terá capacidade para produzir cerca de dez toneladas por ano de adubo normal, destinado ao consumidor doméstico e seis mil toneladas por ano de adubo para a agricultura. Segundo o Administrador Delegado da VALNOR, Pinto Rodrigues, a Estação de Transferência de Concavada funcionará como uma plataforma, para onde os RSU destes cinco concelhos serão transportados, “descarregados e encaminhados para reboques com pisos móveis e serão transportados para Avis, onde serão sujeitos a um processo de tratamento biológico”. Todos os RSU passam por uma recepção, selecção, um pré-tratamento e serão valorizados.



Mitsubishi Fuso passa no teste ambiental

A Mitsubishi Fuso Truck Europe (Tramacal) obteve um resultado positivo (“Semáforo Verde”) na auditoria ambiental realizada pela Daimler, no final de Janeiro. A classificação foi considerada pelos auditores como uma evolução nas actividades de protecção ambiental da empresa. Segundo Jorge Rosa, presidente da Mitsubishi Fuso, “o resultado é o reconhecimento do esforço e da contribuição de todos os colaboradores da empresa e um sinal de que estamos no caminho certo, relativamente às questões ambientais”.

“É parte integrante da missão e da cultura da empresa ter produtos e processos seguros e “amigos” do ambiente”, acrescentou. Desde 1999 mais de uma centena de empresas do Grupo foram auditadas pela Daimler, na vertente ambiental, num claro sinal de que o ambiente faz parte da gestão diária do Grupo e das empresas que o constituem.



Embalagens e medicamentos fora de uso têm um destino: a farmácia

A Valormed e os Serviços Municipalizados de Abrantes estão a promover um concurso junto das escolas EB1 do concelho, sobre a temática da recolha de embalagens e medicamentos fora de uso. O concurso irá premiar o melhor desenho sobre o tema. Os trabalhos deverão ser entregues nos SMA até 25 de Março de 2009. A selecção e avaliação final dos trabalhos serão efectuadas por um júri composto por elementos dos SMA e da Valormed. O aluno vencedor convidará os colegas de turma e os seus professores a visitarem um Centro Temático de Ciência ou Ecologia. Esta campanha vem recordar que os cidadãos devem entregar na sua farmácia as embalagens e medicamentos fora de uso por duas razões essenciais: guardar em casa medicamentos que ficam fora de uso acarreta riscos de utilização sem prescrição médica o que não é aconselhável e pode provocar uma manipulação indevida pelas crianças; como um medicamento é um produto químico, a sua destruição deve ser devidamente salvaguardada para preservar o ambiente. A sua farmácia recebe esses resíduos e a Valormed procederá à sua destruição, segundo regras ambientais devidamente autorizadas.



Aterro Sanitário

Mitsubishi Fuso



EDUCAÇÃO & SAÚDE

Melhor saúde oral para as nossas crianças

Foi assinado no dia 23 de Dezembro de 2008 o protocolo para o desenvolvimento integrado da actividade de protecção e tratamento dentário, entre a Câmara, o Centro de Saúde e os agrupamentos escolares: Escolas D. Miguel de Almeida; Dr. Manuel Fernandes; Agrupamento Escolar das Freguesias de Alvega e Concavada e Agrupamento Escolar de Tramagal. Para Fernando Siborro, Director do Centro de Saúde, (...) “o protocolo tem por objectivo aumentar a acessibilidade real a todas as crianças que frequentem o ensino público, o acesso à medicina dentária ou à consulta de higiene oral, reduzindo assim o nível de cárie dentária dos jovens que frequentam o 1º ciclo do ensino básico” (...). Já o Presidente, Nelson de Carvalho, salientou a importância da iniciativa, referindo que serve acima de tudo para “vencer as desigualdades dos alunos, promovendo a integração e a igualdade de oportunidades e de tratamento no acesso das crianças à saúde oral”. A implementação deste programa de Saúde Oral tem por objectivo incluir todos os alunos do 1º ciclo do Ensino Básico do concelho, permitindo assim que todas as crianças tenham acesso aos cuidados dentários. De acordo com estabelecido, o Centro de Saúde assegura as consultas e a aplicação do tratamento às crianças, enquanto a autarquia garante o transporte, cabendo aos agrupamentos tratar do fornecimento das listagens dos alunos e a divulgação da informação prestada pelo Centro de Saúde junto dos professores e encarregados de educação.



Visita ao Castelo

Pós-Graduação na área da Saúde

A sessão de abertura da Pós-Graduação em Formação Avançada em Gestão de Informação para a Saúde, realizou-se no dia 19 de Dezembro de 2008, no auditório da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes. O Director da ESTA, Miguel Pinto dos Santos, salientou que a diversidade na oferta pedagógica é uma das soluções para o ensino politécnico em Portugal. Sobre esta Pós-Graduação, virada para a temática da saúde, numa vertente tecnológica, o Director associou-a ao investimento na área do turismo sénior de saúde que vai nascer em Abrantes, ao qual, disse: “a ESTA responde com esta formação, esperando que venha contribuir para o desenvolvimento de competências, não apenas necessárias ao sucesso do grande investimento privado que está em preparação, mas também imprescindível a uma melhor gestão de um centro hospitalar geograficamente distribuído por esta região.” Dirigindo-se aos alunos, o Presidente da Câmara referiu que as tendências demográficas associadas às novas exigências da sociedade fazem com que as questões do bem-estar, na generalidade, e da saúde, em particular, estejam no centro de um conjunto de preocupações. “São hoje questões estratégicas”, referiu Nelson de Carvalho, que realçou o facto da temática desta Pós-Graduação se enquadrar na estratégia de desenvolvimento da cidade, uma vez que “nos estamos a posicionar como uma cidade de bem-estar”. Com cerca de duas dezenas de inscrições, a Pós-Graduação iniciou-se em Janeiro.

Apoio a alunos do ensino superior carenciados

Foram 15 as bolsas de estudo atribuídas a alunos do ensino superior com dificuldades económicas. No total, a autarquia investe 18.172 euros repartidos por bolsas mensais de 121 e 125 euros, disponibilizadas aos estudantes durante dez meses. Foram candidatos a este apoio anual alunos residentes no concelho, há mais de três anos, a frequentarem estabelecimentos de ensino devidamente reconhecidos e em situação de dificuldade económica. Esta atribuição anual de bolsas de estudo visa o apoio aos jovens abrantinos de parcisos recursos e em situação social desfavorável, que se encontram a frequentar estabelecimentos de ensino superior, contribuindo assim para que os mais desfavorecidos também possam ter uma formação superior.



Escolas abraçam cultura

Fruto do trabalho conjunto das divisões de Cultura, Museus e Património, Educação Social e Bibliotecas e Arquivos, o ano de 2009 vai ficar marcado por uma maior interactividade com o público infantil do concelho, particularmente o que integra a comunidade educativa, que será coordenado e dinamizado através de ateliês Pedagógicos. Será planeada e organizada a programação que vai ser oferecida às crianças das escolas, constando, no essencial, na realização de visitas aos espaços de cultura do município. Pretendem fomentar o gosto pelas artes e pelo património e organizar visitas regulares aos espaços culturais, criando hábitos culturais com carácter formativo, pedagógico e lúdico.

Ao longo do ano vão assim realizar-se actividades e ateliês em diferentes locais de interesse cultural da cidade. O Museu D. Lopo de Almeida (projeto Viver o Museu), o Cine-Teatro S. Pedro (projeto S. Pedro a Brincar), a Galeria de Arte (projeto Oficina de Artes) e as próprias escolas (projeto A cultura vai à escola) serão alguns dos palcos destas iniciativas.

Visita ao Castelo

CULTURA



Aplausos para Tim, vocalista dos "Xutos e Pontapés"

O conhecido vocalista da mítica banda que recentemente celebrou 30 anos de carreira, veio apresentar o seu último trabalho a solo, "Braço de Prata", composto por onze temas interpretados em português. Este álbum feito entre amigos reúne músicos de várias gerações, simbolizando um importante marco na carreira deste artista. O concerto realizou-se no dia 23 de Janeiro, no Cine-Teatro S. Pedro e teve boa receptividade pela parte do público.

Exposição Marcas do natural sobre o território

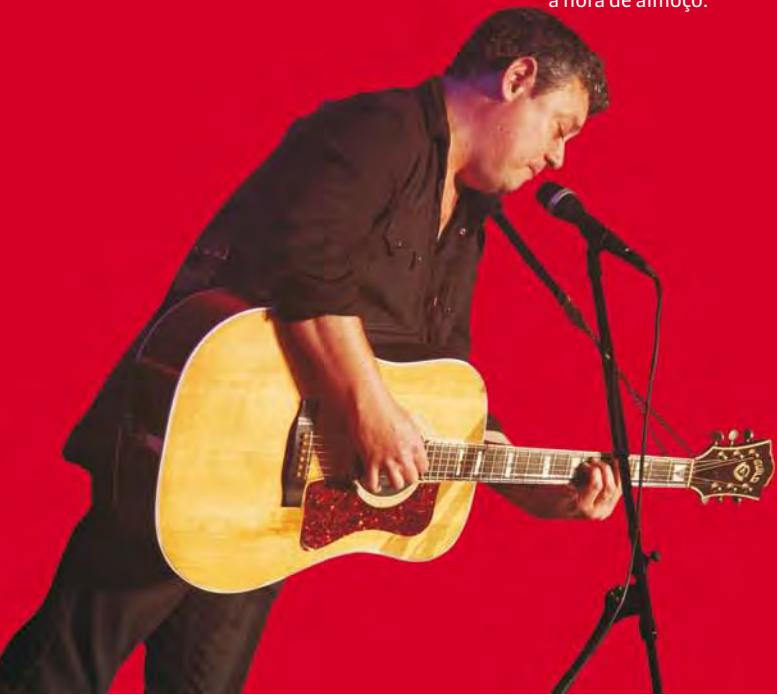
O Museu D. Lopo de Almeida tem patente ao público a exposição "Marcas do natural sobre o território", abrindo assim um ciclo de exposições com vista a mostrar ao público a caracterização do concelho. Este é o ponto de partida para a instalação, no Palácio dos Governadores, do Centro de Interpretação de Abrantes, que se vai constituir como um pólo difusor da identidade territorial local.

Nesta primeira exposição são mostradas através de vários instrumentos, entre os quais uma apresentação multimédia, as diferenças naturais da região e a forma como estas se repercutiram nos costumes tradicionais.

Os traços caracterizadores de Abrantes, a interpretação da sua história e riqueza patrimonial serão os temas abordados nas exposições que se seguem até 3 de Maio. Pode ver a exposição de terça a Domingo, das 10h00 às 18h00 excepto à hora de almoço.

CRIA restaura móveis antigos

Trata-se da prestação de um serviço ao exterior, que todos os interessados poderão solicitar no Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (nova denominação do Centro de Recuperação Infantil de Abrantes). Este serviço resulta da aprendizagem e trabalho desenvolvido pelos formandos do curso de Conservação e Restauro de Madeira que decorre nesta instituição. Todas as pessoas que possuem peças antigas que precisem de ser restauradas e conservadas para poderem resistir ao desgaste provocado pelo tempo, poderão solicitar este serviço ao CRIA, contactando Ana Margarida Dias, Formadora do Curso de Conservação e Restauro de Madeira, através dos telefones 241379750/962899175 ou 918358192.





Orfeão de Abrantes Parabéns!

O Orfeão de Abrantes celebra este ano a bonita idade de 80 anos. Assinalam-se oito décadas de produção de cultura, de uma instituição que tem sido verdadeira embaixadora de Abrantes em Portugal e noutras países europeus, como Espanha, França, Bélgica ou Hungria. Para assinalar a efeméride, a Biblioteca Municipal António Botto foi o palco de uma exposição que pôde ser vista entre 20 de Janeiro e 20 de Fevereiro.

Fotografias, cartazes de espectáculos e de actividades, programas e documentos históricos mostraram a história e o percurso da instituição. Foi também feita alusão à figura do Maestro Henrique da Silva. Com base nesta exposição, o serviço de animação da Biblioteca realizou ateliês de expressão junto das escolas EB1 que o solicitaram. Para assinalar a data, realizaram-se ao longo de Fevereiro outras iniciativas: espectáculo "Verdes Anos" pelo Grupo de Fados e Guitarradas Verdes Anos; concerto de aniversário, na Igreja de S. Vicente, com a participação do Grupo Coral de Queluz e o espectáculo "Canções Americanas", por Maria João Sousa, na Igreja da Misericórdia.

Composto por três valências: Coro misto; Grupo de Música Popular Cant' Abrantes e Escola de Música, o Orfeão de Abrantes foi agraciado pela Câmara de Abrantes, em 1996, ao ser-lhe atribuída a Medalha de Mérito Cultural. Em 1984, o ministério da Cultura da altura atribuiu-lhe a Medalha de Mérito Cultural. Fundado em 1929, o Orfeão de Abrantes fez a sua primeira aparição pública no então Cine Teatro da Misericórdia de Abrantes.

Longa vida ao Orfeão de Abrantes!





PRÉMIO INOV'MOCHO

O Projecto “Mocho XXI”, lançado em 2005 pela Câmara Municipal, é um projecto inédito no país que assenta na promoção de um novo paradigma de ensino, através do uso de computadores portáteis na sala de aula.

Volvidos quatro anos, e com uma cobertura à totalidade das escolas EB1 do concelho, chegou a hora da Câmara premiar alunos, professores e escolas, com base nas boas práticas educativas que o “Mocho XXI” tem proporcionado.

Todos os projectos candidatos e considerados pelo júri relevantes serão incluídos no Catálogo de Boas Práticas “Mocho XXI”, que será disponibilizado à comunidade através da publicação no portal da Câmara e publicado em formato de papel.

Segundo a linha tecnológica que norteia a generalidade do projecto “Mocho XXI”, as candidaturas são formalizadas on-line, a lista das candidaturas aceites ou excluídas e os projectos apresentados a concurso serão disponibilizadas no portal da Câmara, em espaço reservado para o efeito.

Vamos então conhecer melhor o Prémio “Inov’ Mocho”.

Objectivos

- › Reconhecer e estimular novas práticas pedagógicas com base no dispositivo tecnológico Mocho XXI;
- › Criar condições para a difusão de boas práticas didácticas e tecnológicas.

Objecto

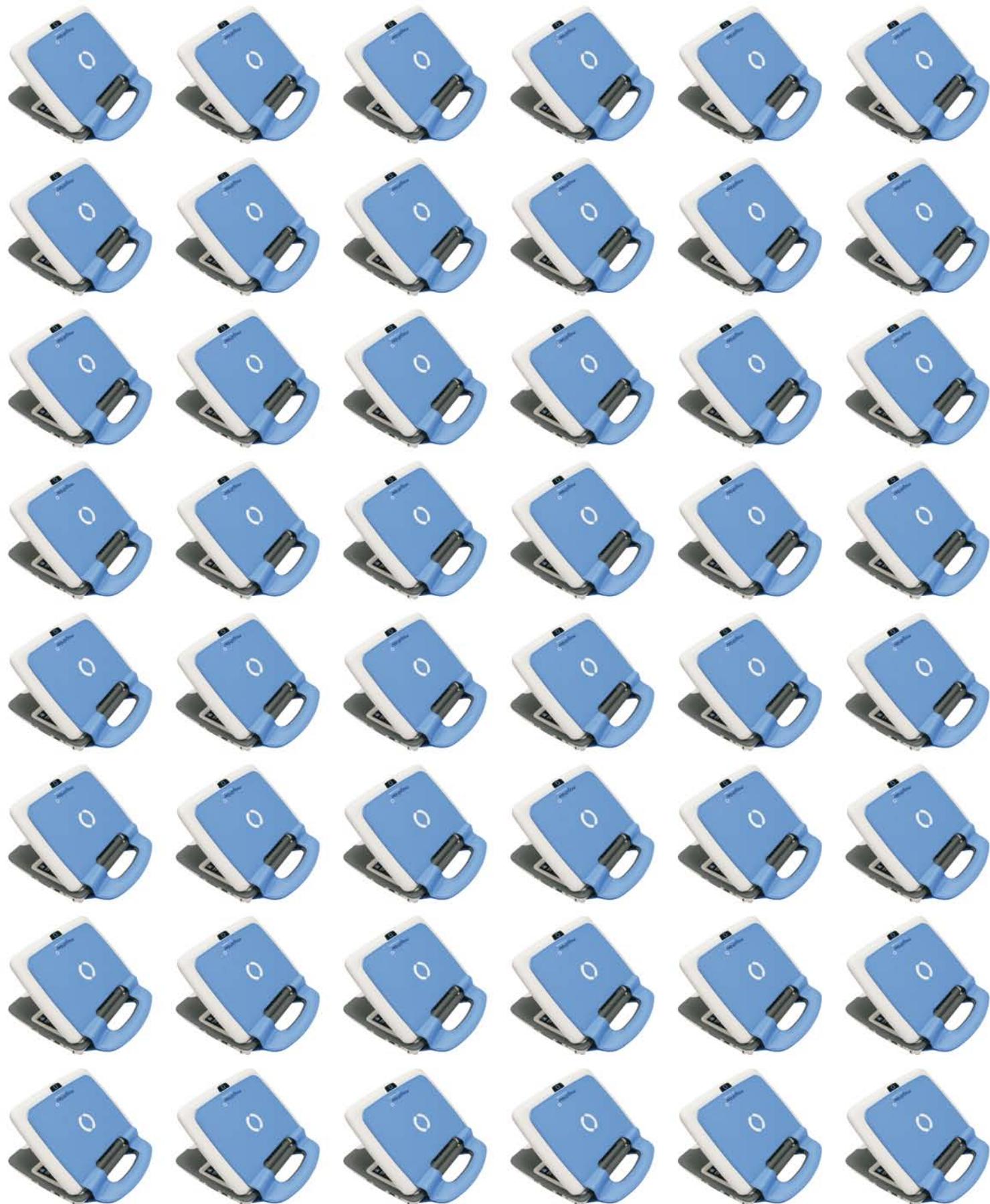
- › Os projectos desenvolvidos ou em desenvolvimento no ano lectivo em que é apresentada candidatura, desde que prossigam os objectivos do concurso.

Júri

- › Será constituído por representante da Câmara (que presidirá), um representante do Ministério da Educação e um elemento designado pelo Conselho Municipal de Educação.

Candidatos ao Prémio

- › As turmas ou uma escola, tendo um professor como responsável;
- › Pode concorrer mais do que uma turma por escola ou a escola na sua totalidade;
- › Periodicidade: Anual;
- › Prazo de entrega dos trabalhos: 30 de Março.



MAGALHÃES

O COMPUTADOR PORTÁTIL

O computador “Magalhães” já está a chegar às escolas EB1 do concelho. Até à data de encerramento desta edição do “Passos”, do conjunto das 31 escolas EB1 do concelho, regista-se um total de 1.314 pedidos, tendo sido entregues 487 computadores.

O Magalhães é um computador portátil desenhado especificamente para crianças, disponibilizado com conteúdos pedagógicos próprios e integrados com o plano curricular. O Programa eEscolinha tem como objectivo promover a generalização do uso do computador pelos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O computador Magalhães é fornecido gratuitamente aos alunos carenciados do escalão A. Para os alunos carenciados que integrem o escalão B, o custo é de 20 Euros. Para os restantes alunos, ter acesso ao pequeno computador custa 50 euros.

Os pais que o desejarem poderão aderir ao fornecimento do serviço de Banda Larga por um dos operadores aderentes ao Programa (Optimus, TMN, Vodafone e ZON).

Para terem acesso ao Magalhães, os encarregados de educação podem obter informações junto do professor que facilita a ficha de inscrição, recebe e distribui o computador pelos alunos.

O MAGALHÃES E AS CRIANÇAS. O QUE PODEM FAZER JUNTOS?

Responde o Magalhães:

Juntos vamos trabalhar e divertir-nos imenso. Para isso instalaram dentro de mim alguns programas. Com eles podes fazer coisas espectaculares, tais como:

- ↳ Desenhar e construir histórias ilustradas;
- ↳ Escrever;
- ↳ Preparar trabalhos para a escola;
- ↳ Criar os teus próprios filmes;
- ↳ Criar os teus álbuns fotográficos;
- ↳ Construir convites para o teu aniversário ou postais de Natal;
- ↳ Jogar;
- ↳ Tirar fotografias ou filmar com a minha câmara;
- ↳ Navegar e pesquisar na Internet;
- ↳ Enviar mensagens e comunicar com os teus familiares;

- ↳ Ouvir as tuas músicas preferidas;
- ↳ Aprender Inglês.

OS CUIDADOS QUE DEVES TER COM O “MAGALHÃES”

Como sou um computador portátil, sou leve e fino e, por isso, caibo muito facilmente na tua mochila. Isso quer dizer que tens de estar atento para não me perderes, nem deixares que me roubem.

Nunca tentes espreitar para dentro de mim, retirando os parafusos que seguram a minha protecção. Afinal, tu também não espreitas para dentro do teu corpo.

Tenho a certeza que vais gostar de mim mas, por favor, não fiques muitas horas a olhar para o meu ecrã porque é muito pequenino.

ESCOLAS OFERECEM CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Os Cursos de Educação e Formação (CEF) são uma opção para os alunos frequentarem e concluírem a escolaridade de 6.º, 9.º ou 12.º anos e, simultaneamente, para se preparem para a entrada no mundo do trabalho com qualificação escolar e profissional, num claro sinal de que vivemos numa sociedade da aprendizagem.



Para além dos cursos normais do sistema regular de ensino, os nossos estabelecimentos escolares oferecem outros cursos de formação, destinados ao público que neles encontra uma oportunidade formativa, como resposta às exigências do tempo e dos mercados de trabalho.

O "Passos" dá-lhe a conhecer nesta edição as ofertas formativas que no ano lectivo 2008-09 estão a decorrer em duas escolas do Concelho:

Escola Secundária Dr. Solano de Abreu

- › Educação e Formação de Electromecânica de Equipamentos Industriais:
10 alunos;
- › Educação e Formação de Práticas Administrativas:
11 alunos;
- › Educação e Formação de Apoio à família e à Comunidade:
16 alunos.

EB 2,3/S Octávio Duarte Ferreira

- › Assistente de Acção Educativa:
14 alunos;
- › Instalação e Cooperação de Sistemas Informáticos:
20 alunos.

O QUE SÃO OS CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO E A QUEM SE DESTINAM

Destinam-se a jovens com idade igual ou superior a 15 anos, que abandonaram ou estão em risco de abandonar o sistema regular de ensino, privilegiando a sua inserção na vida activa e permitindo o prosseguimento de estudos.

A formação privilegia uma estrutura curricular acentuadamente profissionalizante que integra as componentes de formação sociocultural, científica, tecnológica e prática em contexto de trabalho.

Esta modalidade de formação pode, ainda, integrar um estágio complementar pós-formação com a duração máxima de seis meses.

Estes cursos conferem, em função das habilitações de acesso definidas para cada percurso formativo, uma dupla certificação escolar e/ou profissional.

Os CEF podem ser indicados para alunos que se encontram nas seguintes condições:

- › idade igual ou superior a 15 anos;
- › habilitações escolares inferiores aos 4.º, 6.º, 9.º ou 12.º anos ou que já tenham concluído o 12.º ano de escolaridade;
- › não tenham qualificação profissional ou, tendo, pretendam adquirir uma qualificação superior.

A conclusão do curso confere:

Certificado de conclusão do 1.º ciclo, ou do 2.º ciclo, ou do 3.º ciclo;
Certificado de qualificação profissional de nível 1 ou de nível 2.

[...] TODA A PESSOA TEM DIREITO À EDUCAÇÃO [...]

Artigo 26º da Declaração Universal dos Direitos do Homem

Disponibilizar 30 euros por ano – somente €2,5 por mês -, pode fazer toda a diferença no prosseguimento da escolaridade obrigatória das crianças carenciadas da Vila de Ribeira Brava, S. Nicolau (Cabo Verde), Município geminado com Abrantes.



É uma forma de seguir o lema “**melhor que dar um peixe é ensinar a pescar**”.

A iniciativa é da Associação de Geminação de Abrantes que está a realizar uma campanha de apadrinhamento de crianças carenciadas da Vila de Ribeira à qual deu o nome de **Projecto Padrinh**. A própria designação da iniciativa traduz-se numa geminação de palavras: projecto em português; Padrinh em crioulo. Este projecto surgiu na sequência da visita da delegação de Abrantes a S. Nicolau, na qual também participou o presidente da Comissão, em Setembro de 2008. O contacto directo em meio escolar mostrou que o apoio às crianças com dificuldades em cumprirem a escolaridade básica é uma das formas mais positivas de cooperação.

Apadrinhar significa contribuir com um mínimo 30 euros/ano para que as crianças, cujas famílias tenham dificuldades económicas possam mais facilmente cumprir em melhores condições a escolaridade obrigatória. Os donativos não serão directamente entregues às famílias, mas serão aplicados na compra de material escolar: batas; livros; cadernos; pastas ou outros materiais escolares.

O projecto, realizado com base num Código de Apadrinhamento (regulamento), está a ser estabelecido em cooperação com as Câmaras de Ribeira Brava e Abrantes. A Associação fará chegar à Câmara da Ribeira Brava os donativos dos “padrinhos”, que, através dos seus serviços de acção social será o interlocutor no terreno.

Fará a gestão do dinheiro no sentido de que a verba seja canalizada para as necessidades das crianças. Segundo o levantamento realizado pelas autoridades locais, estão identificadas no município 1.100 crianças cujas famílias têm parcos recursos e, portanto, apresentam dificuldades em concluir a escolaridade obrigatória.

A Associação de Geminação desenvolverá os esforços necessários no sentido de seja estabelecida uma comunicação de continuidade entre afilhados e padrinhos, para que o processo não tenha apenas um cariz de apoio financeiro.

Segundo o Código de Apadrinhamento, os afilhados deverão retribuir o apadrinhamento, fomentando o estreitamento de laços através da produção de textos, desenhos, músicas, etc. Aos padrinhos serão disponibilizados pela Associação os dados da sua identificação [se possível também uma foto] e a evolução percurso escolar.

Os cidadãos do concelho que estejam interessados em colaborar nesta iniciativa de solidariedade, deverão contactar a Associação de Geminação de Abrantes, através dos seguintes contactos:

Telefones

241 363 687
93 420 09 45
93 325 94 88
96 720 40 89

E-mail

geminabrantes@gmail.com

Agenda 21 Local de Abrantes identifica áreas

deve entrar em diálogo com os seus cidadãos e adoptar uma Agenda 21 Local. Através de processos consultivos e de estabelecimento de consensos, os poderes locais deverão aprender com os cidadãos e com as organizações locais, cívicas, comunitárias, comerciais e industriais e adquirir a informação necessária para elaborar melhores estratégias. O processo de consulta deverá aumentar a conscientização da população em questões de desenvolvimento sustentável.



“Cada poder local deve entrar em diálogo com os seus cidadãos, organizações locais e empresas privadas e adoptar uma Agenda 21 Local. Através de processos consultivos e de estabelecimento de consensos, os poderes locais deverão aprender com os cidadãos e com as organizações locais, cívicas, comunitárias, comerciais e industriais e adquirir a informação necessária para elaborar melhores estratégias. O processo de consulta deverá aumentar a conscientização da população em questões de desenvolvimento sustentável.”

Agenda 21, Capítulo 28, 1992

As várias formas de Turismo; Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Sociedade do Conhecimento e a Vida Activa; Valorização dos Produtos Agrícolas, Floresta e Indústria Agro-Alimentar; Empreendedorismo e Apoio ao Tecido Empresarial para a competitividade foram as quatro áreas que os participantes do Fórum de participação da Agenda 21 Local de Abrantes identificaram como sectores-chave para o desenvolvimento sustentável do concelho de Abrantes.

Foram cerca de 100 os participantes desta acção aberta, realizada no dia 4 de Dezembro, no auditório da Escola Superior de Tecnologia, oriundos de áreas tão diversas como ensino, empresas, cultura, desporto, política autárquica e eleitos, entre outros.

As quatro áreas prioritárias saíram de um conjunto de 12 temas identificados como desafios ao desenvolvimento sustentável do concelho, apresentados aos participantes pela equipa liderada pelo professor João Farinha, do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Os temas foram identificados após a realização de 1.500 inquéritos pelas 19 freguesias do concelho, ao longo de várias semanas. No Fórum, cada participante recebeu à entrada quatro bolas autocollantes, cabendo a cada um a tarefa de as colar nos temas que considerava prioritários para o concelho, identificados em pequenos painéis colocados numa das paredes da sala. Esta votação foi realizada à vista de todos os participantes, ilustrando bem a filosofia inerente à Agenda 21 Local: participação cívica e activa, e baseada numa metodologia inovadora marcada pela interactividade entre os participantes. Desta discussão saíram, por tema e por grupo, três propostas: para os investimentos mais urgentes; mais viáveis e mais inovadores. Estes dados foram posteriormente trabalhados pela equipa do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Universidade Nova de Lisboa, no desenvolvimento dos vectores identificados, sempre através da realização de sessões temáticas participativas, até à apresentação da proposta final. Podemos assim afirmar que, o documento final da Agenda 21 Local de Abrantes é produzido pela comunidade.

prioritárias para o concelho “Cada poder local, organizações locais e empresas privadas e processos consultivos e de estabelecimento de com os cidadãos e com as organizações locais, e adquirir a informação necessária para elaborar deverá aumentar a consciencialização da sustentável.” **Agenda 21, Capítulo 28, 1992**



A equipa do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa elaborou um relatório sobre este 1º Fórum, incluindo todo o trabalho que o antecedeu, que está disponível na íntegra no Blog da Agenda 21:

www.agenda21abrantes.blogspot.com

Fica assim concluída a 1ª etapa de elaboração da Agenda 21 Local Abrantes, com a elaboração do **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável**, e definidas as principais áreas prioritárias de intervenção para o desenvolvimento sustentável do concelho. Segue-se a etapa de definição e estabilização dos **Vectores de Intervenção Estratégica**, que darão origem a programas e a projectos de acção em concreto. Nesta segunda fase, vai manter-se a filosofia inerente à Agenda 21 Local, ou seja a participação activa da comunidade local.

A implementação da Agenda 21 surgiu por iniciativa da autarquia que estabeleceu uma parceria com o Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, em 7 de Março de 2008.

PROGRAMA ECO-ESCOLAS. EDUCAR PARA O AMBIENTE...

Como a consciencialização para o meio ambiente e o seu desenvolvimento deve ser feita o mais cedo possível, as escolas assumem um papel essencial nesta matéria. No campo de acção da Agenda 21, e de acordo com o conceito “Pensar global, agir local”, surge o programa Eco-Escolas, vocacionado para a educação ambiental e para a cidadania, implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Nesta iniciativa, o concelho de Abrantes ocupa o 2.º lugar a nível do Distrito de Santarém com oito escolas inscritas: EB1 n.º 2; EB n.º 4; EB 2, 3 Dr. Fernando Loureiro; EB 2, 3 S Octávio Duarte Ferreira; EB 2,3 D. Miguel de Almeida, Eb 2,3 Dr. Manuel Fernandes; Esc. Sec. Dr. Solano de Abreu e Escola Profissional Desenvolvimento Rural de Abrantes.

Os temas que servem de base para o trabalho desenvolvido nas Eco-escolas estão relacionados com o ambiente (água, energia, resíduos, biodiversidade e alterações climáticas) podendo os estabelecimentos de ensino concorrer ao galardão Bandeira Verde Eco-Escolas. Os alunos têm assim a oportunidade de verem o seu empenho reconhecido pelas boas práticas ambientais.

Agência Regional de Energia e Ambiente no Médio Tejo

No âmbito da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMMT), que integra o concelho de Abrantes, foi criada a Agência de Energia e Ambiente do Médio Tejo, designada também por "Energia XXI".

Trata-se de uma Associação sob a forma jurídica de pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, que vai intervir nas regiões do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul. Será uma entidade de referência no desenvolvimento e implementação de acções que levem à melhoria do desempenho energético-ambiental da região onde se insere, conduzindo, em simultâneo, a um desenvolvimento local mais sustentável.

Para além de Abrantes, são associadas fundadoras as Câmaras das duas regiões de intervenção. No entanto, os estatutos prevêem a associação de agentes económicos de cada um dos concelhos que possam contribuir para a realização dos objectivos da Agência.

OBJECTIVOS:

- ↘ Melhorar o desempenho do tecido económico, social e institucional, através da promoção de condições mais eficientes de conversão e utilização de energia;
- ↘ Reduzir custos para consumidores empresariais, públicos e domésticos;
- ↘ Reduzir a pressão sobre os recursos públicos locais, as infra-estruturas do sistema energético, a exposição estratégica e a responsabilidade climática;
- ↘ Antecipar a diferenciação competitiva face à emergência de novos padrões de competitividade condicionados por escassez de recursos, diversidade de fontes, opções tecnológicas e alterações climáticas.

A ACTIVIDADE DA AGÊNCIA

- ↘ Apoiar e aconselhar os agentes económicos em matérias energéticas e ligadas ao ambiente, desde que digam respeito às suas empresas. Pretende-se que sejam sensibilizados a utilizarem sistemas e tecnologias de produção que sejam compatíveis com um desenvolvimento sustentável;
- ↘ Prestar apoio às autarquias da sua área de influência na formulação e execução de políticas locais energéticas e ligadas ao ambiente;
- ↘ Cooperar com outras entidades públicas e privadas da região, procurando práticas de aproveitamento de todas as potencialidades para o desenvolvimento técnico e económico dos sectores energético e ambiental;
- ↘ Cooperar com outras entidades públicas e privadas da região de intervenção, bem como desenvolver e intensificar relações com departamentos, institutos e entidades nacionais e estrangeiras, abrindo portas à troca de conhecimentos e experiências e promovendo estudos e projectos nas áreas da utilização racional e conservação da energia e de um melhor aproveitamento de recursos energéticos e outros recursos naturais;
- ↘ Estudar soluções energéticas alternativas, com vista à promoção da utilização de energias renováveis junto dos potenciais utilizadores;
- ↘ Promover na região a introdução e o desenvolvimento de tecnologias adequadas à utilização racional da energia, a sua conversão e ao aproveitamento dos recursos energéticos locais e fomentar a qualidade dos equipamentos;
- ↘ Impulsionar a gestão e valorização dos resíduos, apoiando medidas de reci-
- clagem, reutilização e a participação na gestão dos recursos energéticos regionais ligados à água e à biomassa;
- ↘ Promover campanhas de comunicação junto dos consumidores no sentido da utilização racional da energia racional e de um melhor aproveitamento dos recursos energéticos locais;
- ↘ Promover e incentivar a investigação científica na área ambiental;
- ↘ Elaborar relatórios e pareceres sobre a qualidade do ambiente que mais importam à região, como por exemplo: qualidade do ar e da água; solos e sua utilização; ruído; resíduos sólidos e águas residuais; paisagem e formas da superfície terrestre; fauna; flora, extração de inertes e substâncias químicas perigosas.

CURIOSIDADES INFORMATIVAS SOBRE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

SABIA QUE ...

- ↘ A sua máquina de lavar roupa é responsável por cerca de 5% da sua factura energética?
- ↘ Três horas de radiação solar no mundo são suficientes para satisfazer as necessidades anuais de energia?
- ↘ A temperatura nas cidades é, em média, 2 a 3 graus mais elevada do que no campo circundante devido ao consumo de energia?
- ↘ 20% do consumo de um frigorífico é causado pela abertura das portas?
- ↘ O frigorífico de casa representa cerca de 32% de consumo total de energia eléctrica da sua casa?
- ↘ Uma lâmpada fluorescente compacta (lâmpada economizadora) consome cerca de 80% menos do que uma lâmpada normal?
- ↘ Portugal é um dos países europeus com maior disponibilidade de radiação solar?
- ↘ Isolando paredes e tectos economiza até 30% do seu consumo de energia. Vedando as portas e janelas economiza até 5%, e mais 10% instalando vidros duplos?

ENERGIAS RENOVÁVEIS. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.

PROTOCOLO PARA O EMPREENDEDORISMO FEMININO ASSINADO EM ABRANTES

IGUALDADE DO GÉNERO

O secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros assinou no dia 14 de Fevereiro, em Abrantes, um protocolo de apoio ao empreendedorismo, associativismo e criação de redes empresariais de actividades económicas geridas por mulheres, no valor de dez milhões de euros, verba que vai abranger cerca de 740 mulheres.

A cerimónia incluiu a assinatura do “Compromisso para a Igualdade”, através do qual Jorge Lacão delegou em 54 associações de todo o país, com projectos já aprovados no âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano [QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional] - entre as quais a Tagusvalley (Abrantes) -, o desenvolvimento de projectos de promoção do empreendedorismo para mulheres, apoiando-as a expandir os seus próprios negócios e a criar empresas.

Sobre esta iniciativa nacional, promovida pela Presidência do Conselho de Ministros, o “Passos” ouviu o secretário de Estado, **Jorge Lacão**.

Passos do Concelho [PC] Qual é a importância deste programa governamental para a promoção do empreendedorismo feminino e igualdade do género?

Jorge Lacão [JL] Na sociedade portuguesa, a taxa de participação das mulheres na vida activa é uma taxa significativamente elevada, superior a 60% para a média dos países europeus. O que nós não temos é actividade empresarial e económica sob responsabilidade das mulheres a este nível de percentagem. Todavia, a sociedade portuguesa precisa de todos para o aumento da riqueza, para a capacidade produtiva do país, da sua modernização e, também, para a plena realização profissional e pessoal das mulheres, cujas capacidades são totalmente iguais às dos homens. Por isso, é necessário criar mecanismos de apoio à iniciativa das mulheres, nomeadamente através de sistemas que favoreçam o empreendedorismo feminino a dois níveis: um empreendedorismo mais do tipo social dirigido à formação, à qualificação, ao auto-emprego, à criação de micro-empresas e, através de um apoio, no âmbito dos sistemas de incentivo à actividade empresarial, que permita um empreendedorismo no feminino com maior fôlego do ponto de vista da dinamização empresarial e económica. Tanto num caso, como noutro, estamos a mobilizar programas de apoio e de incentivo.



JORGE LACÃO



ELZA PAIS

[PC] Para as regiões do interior do país, estes projectos funcionam como uma dupla mais-valia?

[JL] Este compromisso que assinámos em Abrantes incluiu 54 associação de todo o país, sendo, portanto, um testemunho de que há aqui uma atenção de muitas organizações, especialmente motivadas para dinamizar a actividade das mulheres na nossa sociedade, que aderiram de forma muito significativa a estas possibilidades que hoje os programas operacionais, seja o do potencial humano, seja o da competitividade, oferecem às mulheres portuguesas.

[PC] Em termos de oportunidades de acessos aos fundos comunitários para este tipo de formação e possibilidade empresarial dirigida a este público-alvo, o QREN significa a última oportunidade?

[JL] Felizmente, não. O Governo mobilizou no QREN, que tem um exercício até 2013, uma verba de 80 milhões de euros. Estamos agora na fase dos primeiros concursos para lançar este tipo de iniciativas. Abriremos outros em sequência, para criar uma rede tão alargada quanto possível de iniciativas neste âmbito.

O “Passos” falou também com **Elza Pais**, Presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade do Género.

[PC] Como é que a Comissão para a Cidadania e a Igualdade do Género vê esta iniciativa virada para a igualdade entre géneros, no que à criação de actividade empresarial diz respeito?

Elza Pais [EP] O QREN tem esta área do empreendedorismo feminino, mas tem outras, como são os casos da promoção das organizações não governamentais, a formação e os planos para a igualdade nas autarquias e nas empresas. São áreas extraordinárias para acelerarmos o caminho da mudança. A mudança no sentido de termos uma sociedade mais equilibrada sob o ponto de vista de uma representação paritária entre homens e mulheres. Com estas iniciativas podemos chegar a essa finalidade mais depressa. O governo, e particularmente este secretário de Estado, deram um forte contributo nesse sentido, com a inscrição desta medida no QREN.

[PC] Está convicta de que as mulheres vão dar uma boa resposta a estas oportunidade?

[EP] Indiscutivelmente. É um projecto para promover o empreendedorismo feminino, portanto, é uma medida de descriminação positiva para que as mulheres tenham oportunidades que não tenham tido. Digo isto porque acho que fizemos aqui um desenvolvimento um bocadinho errado, nomeadamente na forma como desperdiçámos os nossos recursos, ou seja os recursos das mulheres foram muito potencializados no espaço doméstico, e ainda bem porque o espaço doméstico também precisa de recursos, mas os homens também podem começar a desenvolver as suas potencialidades no espaço doméstico, à medida que as mulheres

as desenvolvem no seu espaço profissional. E, quando tivermos homens e mulheres a poderem fazer tudo em função das suas livres escolhas, e não de dificuldade ao nível da desigualdade de oportunidades, teremos uma sociedade mais feliz, mais justa e um mundo mais desenvolvido. Acredito que estes projectos são um impulso extraordinário para dizer às novas gerações, mas também às pessoas de outras idades, que ainda têm oportunidades. A prova de que as pessoas agarram essas oportunidades é que foi assinada, aqui em Abrantes, uma declaração com meia centena de associações do país. Outras candidaturas foram apresentadas, infelizmente os recursos são limitados. Acredito que se deve continuar a promover iniciativas do género, pelas quais as mulheres estejam no centro da inovação, no centro da tecnologia. E, repare, não se pretende que os homens sejam colocados de lado. É a possibilidade de, nós as mulheres, podermos participar em áreas onde até agora só os homens tinham participação. Há outros projectos em que nós tentamos motivar os homens também para outras tarefas como o apoio às crianças ou apoio à terceira idade. As actividades são cada vez mais partilhadas entre homens e mulheres.

PROJECTO PREHENDERE

EMPREENDER NO FEMININO NO VALE DO TEJO

A Tagusvalley foi uma das 54 associações a assinar o “Compromisso para a Igualdade”, por ter visto aprovada uma candidatura que se enquadra no empreendedorismo em meio rural e de valorização dos produtos do território local.

Coube à Presidente da Tagusvalley- Associação para a Promoção do Desenvolvimento do Tecnopolo de Vale do Tejo apresentar o Projecto Prehendere – Empreender no feminino no Vale do Tejo. Maria do Céu Albuquerque explicou que o projecto pretende apoiar e incentivar a efectiva criação de empresas geridas por mulheres, através de consultadoria especializada e na criação da empresa, para além de fomentar a fixação e o retorno de jovens qualificadas ao território local. É um projecto integrado composto por acções de formação, acções de tutoria, consultoria e assistência técnica e acções de suporte à criação de redes inter-empresariais.

Com um investimento de € 50.717, o projecto prevê inicialmente a realização de dois cursos, cada um com quatro acções, destinados a 12 formandas, durante 18 meses. Após a formação existirá um período de incubação em que as formandas serão acompanhadas na consolidação da sua ideia de negócio e na elaboração de um plano de negócio. Nos casos em que o plano de negócio seja efectivamente concretizado e resulte na criação de uma empresa, está previsto o apoio a esta criação e à sua instalação física nas incubadoras, bem como no acesso a mecanismos de financiamento.

Charters de Almeida

E A CIDADE IMAGINÁRIA NO AQUAPOLIS

Abrantes junta-se ao conjunto de cidades europeias que têm a marca da arte contemporânea do escultor Charters de Almeida. A peça exterior de grandes dimensões, com 27 metros de altura, foi erguida na zona do Aquapolis – Parque Urbano Ribeirinho, junto a um dos locais onde a cidade de Abrantes mais tem o seu imaginário ligado: o rio Tejo.

Charters de Almeida é um dos mais conceituados escultores portugueses no domínio da arte pública. Escultor de cidades, ocupa e redefine o espaço público com as suas obras em grande escala. São conhecidas por “Cidades Imaginárias”, chegam a atingir os 40 metros de altura e podem ser apreciadas em parques e jardins, no nosso país, e um pouco por todo o mundo.

Descendente da Casa dos Almeidas, reconhecidos senhores de Abrantes que aqui chegaram no século XV, o escultor nutre por Abrantes particular afeição, tendo doado uma parte significativa do seu espólio ao Município, através de protocolo. Maquetas de esculturas, projectos, gravuras, desenhos, e simulações tridimensionais, entre obras inéditas que estiveram expostas no Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa, em 2007, e que irão integrar a coleção Charters de Almeida, no futuro Museu Ibérico de Arte e Arqueologia.

Numa conversa à descoberta das suas cidades imaginárias, o “Passos” abriu portas, janelas e passagens e foi falar com o autor.



JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA

PERFIL

- › Nasceu em Lisboa em 1935;
- › Foi discípulo de Barata Feyo na ESBAP (Belas Artes do Porto) e aí foi professor;
- › É um dos nomes marcantes da escultura portuguesa contemporânea. Do barro ao bronze, da pedra ao betão, tem obras em Portugal, Estados Unidos, Canadá e Itália, China ou Brasil;
- › Tem trabalhos nos núcleos museológicos de Alcains e Vila Viçosa;
- › Expôs no Museu Britânico, em Londres;
- › Está representado em Museus, Fundações e colecções particulares em Portugal, na Europa, E.U.A, Brasil, Canadá e Japão;
- › Foi várias vezes premiado em concursos públicos, nacionais e internacionais;
- › Embora menos conhecida, tem também uma vasta obra no campo da medalhistica, tendo sempre procurado imprimir nesses trabalhos soluções pioneiras, facto que lhe granjeou reconhecimento nacional e internacional. De entre esse conjunto de trabalhos, destacamos a medalha cunhada em bronze alusiva à revisão constitucional de 1982, a medalha alusiva aos 100 anos da Metalúrgica Duarte Ferreira, cunhada em bronze, a medalha do V centenário de S. Tomé e Príncipe (fundição em bronze) e a medalha duas faces cunhada em bronze "Passado. Abrantes. Futuros".



Passos do Concelho [PC] O escultor Charters de Almeida tem peças escultóricas de grandes dimensões em várias partes do mundo. O facto de nos deixar uma obra sua em Abrantes, que é o berço dos seus antepassados, traz-lhe um sentimento diferente?

João Charters de Almeida [JCA] Para nós que somos profissionais, qualquer trabalho é importante e a responsabilidade que temos é total, porque, ao fim e ao cabo, o nosso nome é que fica lá e, quando se intervém no espaço público, não se pode depois de inaugurar um trabalho dizer que afinal não se gosta. São sempre compromissos de honra terríveis, pelas características das situações que definem todo o processo que gira à volta de uma intervenção no espaço público. O sentimento de responsabilidade e de interesse, seja onde for que se actue, é sempre enorme. É um pacto que se assina, que se faz de total entrega. Acresce que Abrantes, por razões de ordem familiar, tem uma nova componente. Em qualquer trabalho as emoções estão sempre presentes e contam muito. Quando se vagueia por uma cidade e, de repente, nos dizem: "escolha o local para a sua escultura", de repente, somos apanhados por um determinado local que se identifica connosco. As emoções, entre quem vai intervir e o local que nos oferece a possibilidade de intervenção, começam a consolidar-se. Aqui em Abrantes, o Tejo é o Tejo, com a carga poética, política e económica. Somando a isso, há uma família que veio parar a Abrantes por orientação política – D. Lopo de Almeida veio para Abrantes por indicação do Rei D. Afonso V -, que, segundo a história conta, não deixou más recordações: não abusou; não fez massacres; não roubou; não desrespeitou; foi reconhecida como gente decente e como pessoas que se entregaram a desenvolver o burgo que hoje é esta cidade espectacular. Foram pessoas que se dignificaram pelos seus actos políticos, diplomáticos e ligados à religião. O que é importante não é ser parente deles. O que é importante foi aquilo que eles deixaram. O nome interessa quando é dignificado, caso contrário é uma conversa fiada. Tal como aconteceu noutras países onde tenho deixado a minha obra, com Abrantes também se desenvolveu um sentimento tão grande com as pessoas e as instituições com que tenho trabalhado, que me sinto muito

bem: na rua e no gabinete a trabalhar. Como vê, a emoção é enorme. A responsabilidade é enorme. O prazer é enorme. Portanto, é um contrato feliz. Espero que o meu trabalho agrade, pelo menos a uma ou duas pessoas. Se agradar a mais, já fico muito contente, porque agradar a todos é muito complicado.

[PC] Como é que podemos definir e interpretar a peça que está a nascer no Aquapolis?

Elá integra o leque das suas cidades imaginárias. A cidade imaginária é um marco do passado, com uma porta aberta para o futuro?

[JCA] É isso mesmo. As minhas esculturas são enquadramentos. A intervenção em espaços públicos das minhas peças acaba por criar enquadramentos aos já existentes. Quando as pessoas olham através das minhas estruturas – do meu desenho no espaço -, esse desenho no espaço enquadra o já existente. Em resumo: a cidade imaginária é a relação do existente e do que passa a existir, depois dos meus enquadramentos. Af, o imaginário de cada um completa-se. Repare: a pessoa olha para o meu trabalho e questiona-se: "não percebo", "e se fosse assim"; "e se em vez de dois elementos tivesse quatro, como seria?" Esse questionamento é que interessa. Pôr a pessoa a questionar a proposta, a dar azo à imaginação. São sempre leituras. No entanto, são sempre passagens através dos meus enquadramentos.

[PC] Portanto, a sua obra é um desafio permanente à imaginação do público, dos cidadãos?

[JCA] Espero que seja. Se não for de forma permanente, que aconteça uma ou duas vezes na vida de cada um. Isso para mim, seria uma alegria. É sinal de que a minha passagem não foi indiferente. Quando intervimos e estamos com uma atitude construtiva, que seja útil à sociedade, porque estamos a falar de espaço público e ele é de todos, a nossa vontade é que a nossa presença não seja de tal forma débil, que, pelo menos uma ou duas vezes, se questione aquilo que fazemos.

[PC] O arquitecto e seu amigo pessoal Marco Pettica escreveu que as suas obras são portas abertas tanto ao futuro como ao passado, fazendo coincidir tempo e espaço.

[JCA] São portas abertas com uma relação com o tempo. Como o presente é tão efémero (em termos de pensamento, de ideia, não nas

coisas físicas), a essência do pensamento é tão rápida, que a única certeza que nós temos é que só existem duas dimensões principais: o passado e o futuro. O presente praticamente não existe. O presente é sempre o futuro. Num fragmento de segundo fazemos um gesto, no segundo a seguir já é passado, e estamos à espera de que o futuro nos traga qualquer coisa de novo. Quando nós abordamos uma perspectiva sobre qualquer medida do presente, estamos sempre a projectar o futuro e a recorrer a um passado próximo ou afastado. Nós estamos sempre a ultrapassar o presente.

[PC] Os materiais que utiliza nestas obras têm uma linguagem própria. Como é a linguagem dos materiais utilizados na peça do Aquapolis? Utiliza o vermelho. Porquê?

[JCA] Todos os universos – o aço, a pedra, o bronze, o ferro e outros -, têm de facto uma linguagem. Cada material tem um ADN próprio. E cada material, dentro do seu ADN, tem limites. Eu não posso, ou melhor não é aconselhável, ter a pretensão de fazer trabalhos com esta linguagem plástica, por exemplo se a fizer com pedaços de bronze escondido, porque não pertence a esse universo. O material que mais corresponde à escala desta obra é o betão armado. É um material absolutamente deslumbrante, porque permite trabalhar em escaras enormes, dentro de uma logística passível de se poder aguentar. Permite que se façam abordagens ao espaço de uma forma verdadeiramente maravilhosa. Por exemplo: eu fiz alguns trabalhos para o Canadá. Eles lá têm um respeito pelo betão, que é uma coisa impressionante. O betão tem uma vantagem: permite que se possa intervir com cor. Porque é que utilizo o vermelho? É um vermelho especial. Não é o vermelho bandeira. Esta cor tem a vantagem de, quando a luz começa a desaparecer, retermos o contorno da peça. O volume é aspirado pela falta de luz, porque o que dá volume é a luz. Por outro lado, quando há luz a mais, que pode destruir o volume, a forma aguenta o impacto do excesso de luz. Repare: o branco absorve as cores todas e o preto absorve a luz quando há em demasia, nos pontos com mais expressão. Ao contrário, o vermelho mantém o volume e o detalhe, mesmo quando há muita luz e quando a luz começa a desaparecer. Quando o sol se está a pôr e começa a faltar a luz, o vermelho mantém a luminosidade.

[PC] A iluminação da peça também tem um enquadramento?

[JCA] A iluminação tem o objectivo de valorizar a peça, quando não há luz nenhuma. Serve para permitir que as pessoas tenham ainda uma leitura do que existe. Uma luz bem aplicada pode valorizar aquilo que se está a iluminar, já uma luz mal aplicada pode destruir aquilo que se está a iluminar.

[PC] Como é que define o lugar que enquadra o Aquapolis: o rio, a cidade a colina?

[JCA] Acho que estes programas de requalificação das zonas ribeirinhas foram talvez das decisões, a nível europeu, mais notáveis que se tomaram. Além de resolver muitas situações de desleixo e degradação em zonas próximas das cidades, veio consciencializar as populações. No caso de Abrantes, ver aquele espelho de água é um deslumbramento. É lindo! As pessoas de Abrantes devem sentir-se orgulhosas com aquele espaço. E abriu espaço à realização de actividades desportivas e lúdicas. É um espaço muito bonito para os namorados passearem, para as crianças irem brincar, para as famílias irem passear.

[PC] Como é que acha que Abrantes tem cuidado do seu espaço público?

[JCA] Acho que tem resistido muito bem. Tenho visto intervenções no espaço público, de autores diferentes, com abordagens culturais diferentes. Isso significa um esforço para levar à cidade, e ao concelho, a valorização do espaço público. O grande problema das cidades, hoje, é resistirem à pressão de fora. A fase da pressão da destruição já passou. Estes programas de requalificação das zonas ribeirinhas vêm precisamente chamar a atenção para aquilo que era desejável que não se fizesse nas diversas cidades.

[PC] Quando em 2006 estabeleceu o Protocolo com a Câmara e cedeu um acervo de 50 anos da sua actividade, para integrar um núcleo museológico, ainda não se falava do futuro Museu Ibérico de Arqueologia e Arte. Fica bem entregue o seu acervo?

[JCA] Quem está habituado a contactar com as outras pessoas pode antecipar-se ao conhecimento. As pessoas revelam-se pela atenção que põem e a forma como reagem. Eu quando percebi com quem estava a trabalhar, cheguei à conclusão que o importante era demonstrar

da minha parte a importância daquilo que eu estava a descobrir. Penso que aconteceu o mesmo pela parte da Câmara. Foi uma consequência natural do entendimento subconsciente daquilo que podia interessar a ambas as partes. Eu entendia que aquilo que tinha – o acervo – era importante, porque tinha sido celebrado em todo o mundo. São estudos para peças que eu realizei para todo o mundo, portanto estavam testados. Então, eu entendi que o contactar com aqueles elementos, sem vaidade nenhuma, também podia ser um acto cívico, um acto público, de formação, de pedagogia. Foi assim que nasceu essa vontade de estabelecermos o protocolo. Não havia aqui nenhuma estratégia, nenhum esquema. Fomos falando e vimos que havia mútuo interesse. Para mim, era completamente indiferente o local que ia acolher os meus trabalhos. O acto, a atitude cívica e a função de participar no espaço público, desde que fosse um espaço visitável, onde as pessoas pudessem contactar com essas minhas propostas, seria a mesma coisa. Agora, surgiu o projecto do Museu e, obviamente, ainda bem. As peças vão ter um enquadramento maior e podem criar uma ritualização a quem as visita muito mais abrangente, porque o espaço é concebido para receber peças desta natureza.

“A cidade imaginária é a relação do existente e do que passa a existir, depois dos meus enquadramentos. Aí, o imaginário de cada um completa-se.”

“Uma cidade imaginária, Porquê? Porque são aqueles desenhos no espaço que enquadram uma cidade real. Depois, através daquele espaço, descobre-se a cidade real.”

[PC] Abrantes é o berço da família dos Almeida, reconhecidos senhores de Abrantes em tempos gloriosos. Como é que vê a forma como Abrantes tem preservado e evocado esse passado?

[JCA] Acho fabuloso. Isso mostra que não há

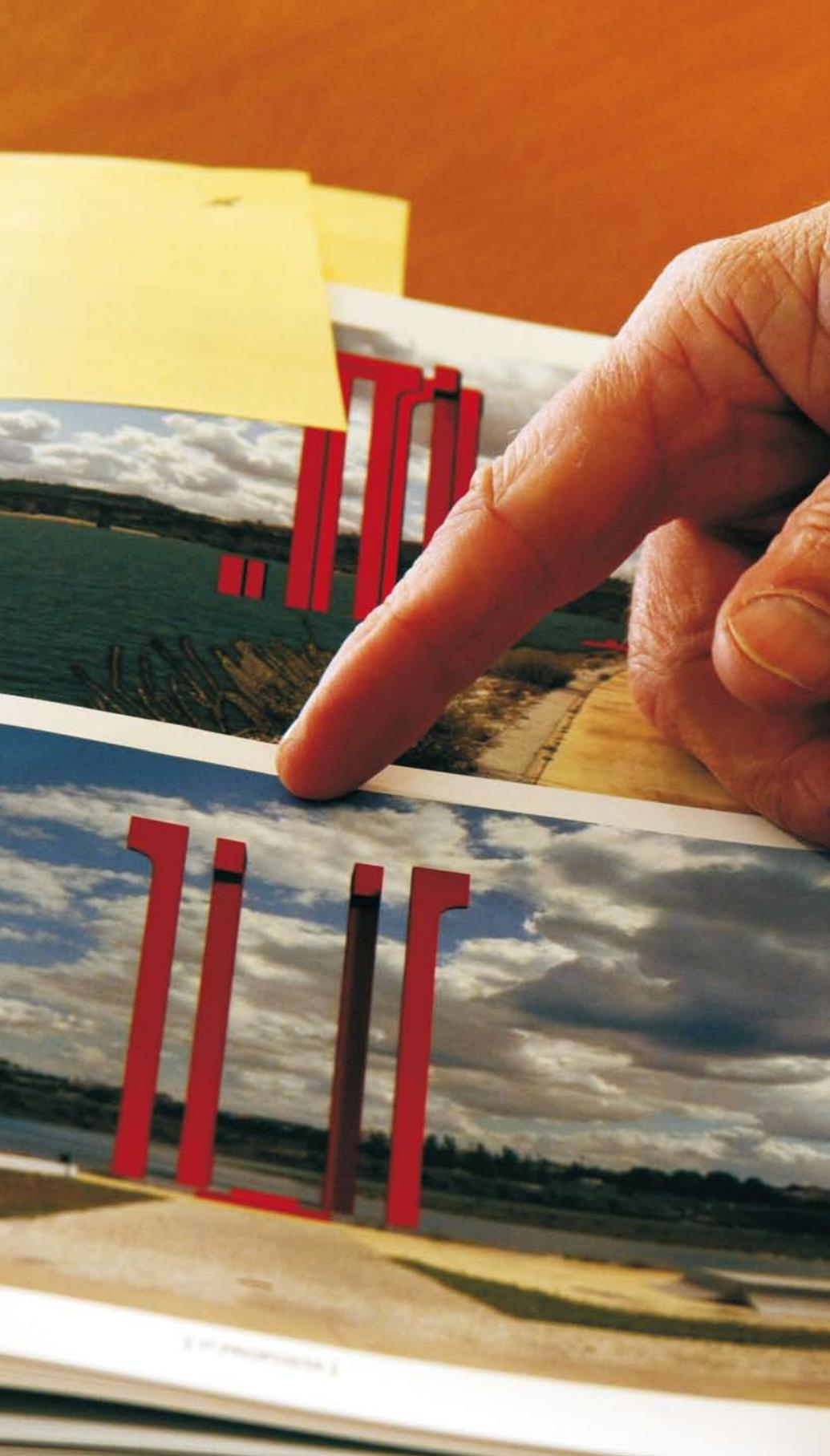
tabus nem complexos. São dados. São evidências. A importância das pessoas e a importância dos actos, cabe à forma como as pessoas entendem e comportam em relação a tudo isso. É a tal relação com o passado, que nos projecta para o futuro. Tenho aqui vários amigos, portanto sempre visitei Abrantes. Agora, tenho uma ligação de facto. Venho cá com muita frequência. As pessoas aqui são muito afáveis, e eu gosto do contacto com as pessoas.

[PC] Como é que nós podemos habitar a sua cidade imaginária? Que leitura é que podemos fazer dela?

[JCA] Nunca haverá duas leituras iguais. Espero! As leituras têm duas componentes fundamentais: as teóricas e as que advêm da vivência. A vivência tem a ver com a capacidade de especulação que cada um tem. Por isso é que, das duas uma, ou nós lemos uma entrevista e nunca mais a esquecemos, ou lemos uma entrevista e, quando acabamos já não nos lembramos do que lemos. Isto para dizer que, mesmo que se informe, pessoa a pessoa, é impossível dar-lhe a dimensão exacta daquilo que se propõe, porque quem congrega não tem dimensões exactas. Há um ponto de partida. Eu sou o autor da peça. Se chegar ali ao local, numa altura de pôr-do-sol, a minha perspectiva é completamente diferente se lá for ao raiar do dia. Agora, há uma abordagem evidente, que é: gosto ou, não gosto. Imagine: eu sou dos que não gosto e não sei porque é que não gosto, mas se eu for ao local passear com dois filhos pequenos que se entrenehm a brincar, saindo e entrando pelo labirinto da peça, nessa altura eu distraio-me e já estou a brincar às escondidas com eles. Ou seja, a pessoa não gosta mas, às tantas, já está a ter uma proximidade com a obra.

A proposta base é: uma cidade imaginária. Porquê? Porque são aqueles desenhos no espaço que enquadram uma cidade real. Depois, através daquele espaço, descobre-se a cidade real. Não há explicação objectiva para a cidade imaginária. Quanto mais apte nça se tem por se pensar em torno do que está ali a nascer, mais rica é a pergunta sobre o que está ali, e mais rica é a resposta. Eu acho uma maravilha que as pessoas se questionem sobre o que está ali a nascer, na margem do Tejo. ↴

ALGUMAS DAS CIDADES
IMAGINÁRIAS DE CHARTERS
DE ALMEIDA



Porta do Entendimento

40 metros

Macau

Portas e Passagens, Cidades Imaginárias

Cesena, Itália

Cidades Imaginárias

30 metros

Planalto das Ardenas, Bélgica

Cidades Imaginárias

27 metros

Telheiras, Lisboa

Portas e Passagens

Palmela

Portas e Passagens

Estados Unidos

MARCAS DA PRESENÇA DOS ALMEIDA EM ABRANTES

Actualmente muitas são ainda as marcas da passagem da família dos Almeida por Abrantes. Entre outros, relembramos o Museu D. Lopo de Almeida (Castelo), o edifício do antigo Hospital do Salvador, que hoje alberga parte da Santa Casa da Misericórdia, e o edifício originário do Convento de S. Domingos. Os Almeida chegaram a Abrantes no século XV, quando o Rei Afonso V deu a alcaidaria-mor de Abrantes ao filho primogénito D. Lopo de Almeida.

Vamos então deixar ao leitor do "Passos", algumas notas sobre a família dos Almeida:

D. Lopo de Almeida

1º Conde de Abrantes (1476). Alcaide-mor de Abrantes, Constância e Torres Novas, senhor do Sardoal, Mação e Amêndoa. Foi o primeiro português a chegar ao Rio do Ouro - Guiné (1436). A história diz que participou nas conquistas de Alcácer-Ceguer (1458), Arzila e Tânger (1471). Da sua passagem por Abrantes ressalva-se que foi impulsor de obras de cariz social e cultural. É o patrono do Museu Municipal com o seu nome.

D. Franciso de Almeida

1º Vice-Rei e fundador do Estado Português da Índia (1505). Vice-Rei de D. Manuel I, 1º Vice-Rei de Portugal e da Europa e Comandante da armada portuguesa, na Batalha naval de Diu (1509). A este propósito, no livro "1509 – A Batalha que mudou o domínio do comércio global" pode ler-se que: "O conhecido especialista norte-americano William Weir (...) autor de várias obras sobre guerras, armas, batalhas e comandantes militares, classifica a batalha de Diu como a 6ª mais importante em toda a história da humanidade e coloca o vice-rei Franciso de Almeida em 21º lugar no ranking dos comandantes militares da história, aliás o único português na lista dos cinquenta mais importantes."

D. Jorge de Almeida

Bispo de Coimbra. Humanista e homem do Renascimento.

D. Franciso de Almeida

1º Vice-Rei e fundador do Estado Português da Índia (1505). Vice-Rei de D. Manuel I, 1º Vice-Rei de Portugal e da Europa e Comandante da armada portuguesa, na Batalha naval de Diu (1509).



A este propósito, no livro "1509: A Batalha que mudou o domínio do comércio global" pode ler-se que: "O conhecido especialista norte-americano William Weir (...) autor de várias obras sobre guerras, armas, batalhas e comandantes militares, classifica a batalha de Diu como a 6ª mais importante em toda a história da humanidade e coloca o vice-rei Franciso de Almeida em 21º lugar no ranking dos comandantes militares da história, aliás o único português na lista dos cinquenta mais importantes."

D. João de Almeida

2º Conde de Abrantes

D. Fernando de Almeida

Bispo de Ceuta

D. Bernardino de Almeida

D. Diogo Fernandes de Almeida

6º Prior do Crato e alcaide-mor de Torres Novas. Deste filho de D. Lopo descendem D. João Charters de Almeida e Silva e D. Lourenço de Almeida.

Fontes:

- Devezas, Tassaleno; Rodrigues, Jorge Nascimento, 1509 – A Batalha que mudou o Domínio do Comércio Global, Centro Atlântico, 2008
- Vários autores (2009), 500 Anos da Fundação do "Estado Português da Índia" 1505-2005, Município de Abrantes, 2009

CRONOLOGIA DA LIGAÇÃO A ABRANTES

08.07.05

Integra o conjunto de oradores presentes nas comemorações dos 500 anos da fundação da Índia, promovidas pela Câmara de Abrantes. Intervém sobre o tema: Portas e passagens na contemporaneidade do pensamento de D. Franciso de Almeida.

10.10.06

É assinado o Protocolo entre a Câmara e o escultor. O acordo estabelece que Charters de Almeida doa ao Município um acervo de obras suas: estudos; desenhos; maquetas de esculturas, projectos, gravuras e desenhos. Por sua vez, a Câmara compromete-se a providenciar um local digno para acolher e expor a doação (resultado de meio século de actividade artística) e encorajar ao escultor uma peça exterior de grandes dimensões que funcionará como complemento artístico e museológico do acervo oferecido, a erigir no Aquapolis.

21.12.06

Assinatura do contrato de prestação de serviços com a Câmara, referente ao projecto técnico e de luz, estudo de cor, projecto de engenharia, fiscalização de obra, colaboração no arranjo final do espaço e criatividade para instalação da peça escultórica de grandes dimensões subordinada ao tema "Cidade Imaginária: Portas e Passagens", a instalar no Aquapolis.

23.03.07

É oficialmente anunciado o futuro Museu Ibérico de Arqueologia e Arte, na sequência do acordo entre a Câmara e a Fundação Ernesto Lourenço Estrada, que albergará a coleção do escultor.

14.06.07

Recebe a Medalha de Mérito Cívico e Cultural, atribuída pela Câmara, durante as cerimónias do dia da cidade.

20.09.07

Inaugura no Museu Nacional de Arqueologia (Mosteiro dos Jerónimos) a exposição "A Arqueologia como Medida do Tempo - Portas, Passagens, Cidades Imaginárias". A exposição, iniciativa da Câmara Municipal de Abrantes, do Instituto dos Museus e da Conservação, do Centro Nacional de Cultura e do Museu Nacional de Arqueologia, mostrou o espólio doado a Abrantes, que integrará a coleção Charters de Almeida, no futuro Museu Ibérico de Arquelogia e Arte.

20.09.07

É apresentado em Lisboa o livro "Charters de Almeida, A Arqueologia como medida do tempo - Portas, Passagens, Cidades Imaginárias", com edição da Câmara.

06.05.08

É aprovado o processo de concurso, para execução da empreitada da "Peça Escultórica a implantar na margem norte do Parque Ribeirinho de Abrantes - Aquapolis".

08.07.08

A Câmara adjudica a empreitada ao Consórcio Cofrint – Sociedade de Construções, Lda/JSDF – Construção, Lda., pelo valor de € 246.772,70.



01.10.08

Consignação da obra.

01.03.09

Apresentação da peça escultórica "Cidade Imaginária: Portas e Passagens", no Aquapolis.

AS NOSSAS SUGESTÕES DE LEITURA



1509 A BATALHA QUE MUDOU O DOMÍNIO DO COMÉRCIO GLOBAL

«Como, à revelia de D. Manuel I, o vice-rei D. Francisco de Almeida, vingando a morte do filho, ganhou a batalha mais importante dos Descobrimentos.»

No 5º centenário da batalha de Diu, a Biblioteca Municipal António Botto sugere-lhe a leitura da primeira obra comemorativa de eventos políticos e militares que marcaram a História Portuguesa e que tem um abrantino no centro das atenções: D. Francisco de Almeida.

O livro “1509 - A Batalha que Mudou o Domínio

do Comércio Global” é da autoria de Jorge Nascimento Rodrigues e Tessaleno Devezas e foi editado pelo Centro Atlântico (www.centroatl.pt).

O livro aborda a batalha de Diu, há 500 anos, nos mares da Índia, no dia 3 de Fevereiro de 1509. Esta batalha é tida como uma das seis mais importantes da história humana. Como protagonista, a batalha contou com D. Francisco de Almeida, actualmente classificado como um dos maiores comandantes militares de todos os tempos, que conseguiu derrotar uma armada muito superior à sua em número de homens, abrindo o Índico ao comércio do ocidente e dando início ao fenómeno que hoje definimos como globalização.

Eis um resumo do conteúdo do livro:

O Contexto

O projecto imperial de El-Rey D. Manuel I.

Os rivais, no palco do embate

O vice-rei da Índia, D. Francisco de Almeida; O comandante egípcio,

Hussain El-Kurdi (Mir-Hocem); O Governador de Diu, Malik Ayaz Sultan (Meliquz).

O local

Ao largo de Diu, no reino de Guzerate, na Índia.

A arma secreta dos portugueses

A artilharia de bordo e os ‘bombardeiros’ alemães.

Os derrotados

O império egípcio mameluco A Sereníssima República de Venezuela.

Os outros protagonistas da época (por ordem de entrada em cena nos

7 Actos e Epílogo deste livro

Kansauh al-Ghuri – Vasco da Gama – Gaspar da Índia – Xóan da Nôvoa – Pedro Álvares Cabral – Amerigo Vespucci – Lourenço de Almeida – Afonso de Albuquerque – André do Amaral – Salman Reis – Lopo Soares de Albergaria.

As visões

- ↗ A de um jovem egípcio da armada de El-Kurdi;
- ↗ a revelação de ‘O Diário’ (inédito) de Talib al-Fahani;
- ↗ As divergências entre o rei D. Manuel I e o vice-rei D. Francisco de Almeida.

“Batalha Decisiva

A vitória na batalha naval de Diu, há 500 anos, permitiu que Portugal se tornasse a potência global do século XVI ... As ambições lusas pareciam megalómanas, desmedidas para um país que em 1500 contava apenas com pouco mais de um milhão de habitantes. Afinal, o que levou um pequeno grupo de alguns milhares de navegadores, marinheiros, nobres, soldados, piratas, mercenários, estrategas e cientistas a conquistar em dez anos o maior espaço de economia de mercado do século XVI? Foi a loucura, a audácia, a fé cristã de um “bando de fidalgos aventureiros e de degredados”, como os classificaria o próprio Francisco de Almeida?

É provável que esses atributos tenham contribuído para o triunfo das ambições imperiais do Rei D. Manuel I. Mas os factores decisivos para o controlo português do Índico, o oceano-chave das rotas de comércio das especiarias – as mercadorias de mais alto valor da época –, foram o intento estratégico e a vantagem tecnológica de Portugal. Como salienta o livro “1509 – A Batalha que Mudou o Domínio do Comércio Global”, da autoria de Jorge Nascimento Rodrigues e Tessaleno Devezas e recentemente lançado pela editora Centro Atlântico, o oceano Índico era até afé o “Lago Muçulmano”, onde as rotas marítimas das especiarias estavam controladas por uma rede de cidades portuárias e estados. E Portugal aproveitou uma janela de oportunidade, marcada “pela passagem à defensiva estratégica de Veneza, pela fragilidade crescente do império mameluco (Egipto) e pela ainda adolescência na estratégia de globalização das outras potências emergentes”, como a Espanha, a França ou o Império Otomano.”

Expresso, 10.Janeiro.2009

**OBRAS NO TRIBUNAL
DE ABRANTES**

O Ministério da Justiça investiu em 2008 cerca de 40 mil euros na criação de rampas de acesso ao interior do edifício, permitindo a abolição de barreiras arquitectónicas. Concluída a 1.ª fase da reabilitação, em 2009, este Palácio da Justiça vai ser alvo de uma intervenção maior, já que vai ser criada uma segunda sala de audiências e mais gabinetes para magistrados. A intervenção global ascende a um milhão de euros. O Tribunal ficará com uma zona de atendimento no rés-do-chão e uma outra para a realização de audiências no 1.º andar. Na solução final será colocado um sistema de ar condicionado e um elevador para acesso a todo o edifício.



LOTEAMENTO COLINA DO TEJO

Estão a decorrer as obras de urbanização deste loteamento, localizado entre o Centro Coordenador de Transportes e a Cidade Desportiva.

Com uma área total de 88.374,60 m², vai disponibilizar terrenos infra-estruturados para habitação, comércio e serviços.

Área de intervenção:

51.187,35 m²

N.º fogos de habitação colectiva:

176

N.º fogos de habitação unifamiliar:

20

Área edifício de comércio e serviços:

300m²

Área de espaços verdes:

9.135,09 m²

Área de estacionamentos públicos:

422

Promotor:

**Latitude - Imobiliária,
Urbanismo e Construção Lda.**



Deliberações Dezembro 08.Fevereiro 09

ACTA N° 45 2.12.08

✓ Proposta de Deliberação da Vereadora Isilda Jana, que remete, para aprovação, as seguintes minutas de Acordos de Cooperação para as Actividades de Apoio à Família no Pré-Escolar. Acordos de Cooperação a celebrar entre a Câmara Municipal de Abrantes e:

- ✓ A Associação de Pais dos Alunos da Escola N.º 4 de Abrantes e Jardim-de-Infância de Chainça e o Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida;
- ✓ A FAJUDIS – Federação das Associações Juvenis do Distrito de Santarém, a Rio Torto – -Associação de Recreio, Cultura e Desporto, o Agrupamento Escolar de Tramagal e os Pais do Jardim de Infância de S. Miguel do Rio Torto;
- ✓ A Junta de Freguesia de Fontes, o Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida e os Pais do Jardim-de-Infância de Fontes;
- ✓ A Junta de Freguesia de S. Miguel do Rio Torto, o Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida e os Pais do Jardim-de-Infância de Arrifana.

Estes Acordos de Cooperação visam regular as condições relativas à participação, nomeadamente no fornecimento de refeições e no prolongamento dos horários, entre estas entidades no Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar.

Del Por unanimidade, aprovar as referidas minutas.

✓ Proposta da Vereadora Isilda Jana, remetendo, para aprovação, proposta de protocolo de Acção Social e Comunitária a celebrar entre o Programa de Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PETI) e a Câmara Municipal, referente ao desenvolvimento de um programa de actividades de interesse social e comunitário que terá como principal objectivo favorecer a integração e a inclusão social, comunitária e escolar de menores e informá-los acerca das realidades da comunidade local, do funcionamento da Entidade, da especificidade das profissões

e das actividades da sociedade em geral.

Del Por unanimidade, aprovar a referida proposta de protocolo.

✓ Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, para aprovação, a versão final do estudo prévio referente ao projecto de arquitectura do “Centro de Inovação de Inovação, Incubação e Desenvolvimento de Empresas – Instalação dos Laboratórios da ESTA”, com as alterações solicitadas pela Câmara Municipal de Abrantes, Autoridade Concelhia de Saúde e Escola Superior de Tecnologia de Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovar o referido estudo prévio.

✓ Proposta de Deliberação do Vereador Pina da Costa, acerca do pedido de emissão de parecer relativo à localização de uma unidade industrial para fábrica de equipamento hoteleiro, sito no Parque Industrial de Abrantes – zona Norte, lote nº 8, requerido por Abranfrio – Equipamentos Hoteleiros, Lda.

Del Por unanimidade, emitir parecer favorável de localização para

a unidade industrial para fábrico de equipamento hoteleiro, a fim de instruir licenciamento junto do Ministério da Economia.

ACTA N° 46 9.12.08

✓ Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, na sequência de uma proposta do Vereador Manuel Jorge Valamatos, propondo a atribuição de um subsídio no valor de € 17.500,00 ao TSU – Tramagal Sport União, por forma a fazer face à verba necessária para completar a 1ª fase da obra de requalificação dos balneários do Campo de Jogos Comendador Eduardo Duarte Ferreira, em Tramagal, obra no total de € 130.000,00. Este investimento tem um orçamento total de € 31.500,00, sendo comparticipado em € 9.000,00 pelo Instituto do Desporto de Portugal, através da “Medida 1- Saúde e Segurança nas Instalações Desportivas”, em €17.500,00 pela Câmara Municipal de Abrantes e o restante suportado pelo

TSU – Tramagal Sport União.

Del Por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio.

✓ Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, na sequência de uma proposta do Vereador Manuel Jorge Valamatos, propondo a atribuição de um subsídio no valor de €6.000,00 à Associação Cultural, Desportiva e Recreativa “Os Lobos”, de Carvalhal, como forma de participação nas despesas com a requalificação das infra-estruturas do Campo de Futebol de Carvalhal. Considera-se esta intervenção uma mais valia para a localidade, já que este campo de jogos estava desactivado há vários anos e ganhou uma nova utilidade com o aparecimento da actividade competitiva em Carvalhal, impulsionada pela ACDR “Os Lobos”.

Del Por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio.

✓ Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara relativas à actualização das tarifas de água, disponibilidade, resíduos sólidos urbanos e das enumeradas no artigo 37º do Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água ao Concelho de Abrantes para o ano de 2009, aprovadas pelo Conselho de Administração daqueles Serviços, na sua reunião de 3 de Dezembro de 2008.

Del Por unanimidade, aprovar as propostas de actualização das tarifas.

ACTA N° 48 23.12.08

✓ Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, remetendo, para ratificação do órgão executivo, o seu despacho datado de 12 de Dezembro de 2008, a aprovar a minuta de Protocolo de Colaboração a celebrar entre a Direcção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo e a Câmara Municipal de Abrantes, relativamente às obras a realizar na Fortaleza de Abrantes, definindo os respectivos direitos e obrigações.

Del Por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara.

✓ Proposta de Deliberação

da Vereadora Maria do Céu Albuquerque, referente à Informação da Divisão de Desenvolvimento Económico, sugerindo a alienação dos Lotes 39 e 40 do Parque Industrial de Abrantes, com 1.500m² cada, totalizando 3.000m², à firma Alumi-Nunes – Sociedade Técnica de Ferros e Alumínios, Lda., cuja actividade se enquadra na finalidade do Parque Industrial.

Del Por unanimidade, aprovar a alienação.

ACTA N° 1 13.01.09

✓ Proposta de Deliberação do Vereador Manuel Jorge Valamatos, respeitante a uma Informação do Chefe da Divisão de Desporto e Juventude, que na sequência das candidaturas apresentadas pelo “Abrantes Rugby Clube” e “Team Baeta”, solicita que sejam aprovados os financiamentos às referidas entidades para a época 2008/2009, pelos seguintes montantes:

- ✓ Abrantes Rugby Clube: € 6.000,00 (seis mil euros);
- ✓ Team Baeta € 1.400,00 (mil e quatrocentos euros).

Mais informa que as respectivas candidaturas foram apresentadas fora dos prazos estipulados pelo regulamento, no entanto considera-se o seguinte:

- ✓ Relativamente ao Abrantes Rugby Clube, este não se encontrava devidamente registado/legalizado, no período de candidatura e só agora, no fim de Dezembro de 2008, estar devidamente constituído;
- ✓ No que diz respeito ao Team Baeta, entende-se a situação como excepcional de não cumprimento dos prazos estipulados, justificado pela alteração de corpos directivos e gestores destes procedimentos, bem como, a época desportiva só agora em Janeiro de 2009 ter o seu início.

Del Por unanimidade, aprovar a atribuição dos financiamentos à referidas entidades

✓ Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara ,acerca

do pedido da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, a solicitar o fornecimento de 12.000 cubos de granito para calcetamento de pequenas extensões de bermas e valetas em arruamentos. Mais informa que os referidos cubos se destinam à melhoria das condições de drenagem e circulação em arruamentos de reduzida largura, pelo que a sua aplicação constituirá um benefício a ter em conta logo que possível.

Del Por unanimidade, aprovar a cedência de 12.000 de cubos de granito.

ACTA N°2 20.01.09

✓ O Presidente apresentou ofício da empresa Aquino & Construções, S.A. a informar que à semelhança de anos anteriores, renovaram o lema interno a divisa "A Solidariedade Pratica-se". Ao desenvolverem estas acções objectivas, decidiram uma vez mais canalizar para iniciativas de solidariedade a vários distritos da sua zona de intervenção, nomeadamente no concelho de Abrantes, as verbas que tradicionalmente investem em lembranças de Natal destinadas a Clientes, Fornecedores, Amigos e Colaboradores. Como neste ano, pretendem deixar obra feita, irão oferecer donativos a diversas Instituições, entre elas, ao CRIA – Centro de Recuperação Infantil de Abrantes.

Tomado conhecimento e agradecer à empresa o donativo ao CRIA.

✓ Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, referente à Informação N.º 65/2008 da Divisão de Desenvolvimento Económico a remeter, o anúncio do concurso público "Bases do Procedimento de Permuta do Terreno por Aquisição de Fracção Destinada a Mercado e Polivalente", bem como, Documento Técnico Relativo aos "Requisitos" dos Bens a Entregar ao Município, para aprovação e respectiva publicitação.

Del Por unanimidade, aprovar o anúncio do concurso público.

ACTA N° 03 27.01.09

✓ Sendo a intenção da autarquia a valorização e evocação da pessoa de D. Francisco de Almeida, enquanto personagem ilustre da História de Abrantes, o Presidente da Câmara referiu que a escultura que está implantada no Jardim do Castelo, pela sua discrição, não facilita a justiça à sua memória. Desta forma, propôs que fosse aprovada a sua relocalização para a praça que irá surgir como resultado da intervenção a levar a cabo junto ao Castelo (heliponto), tendo também sugerido, desde já, que a sua denominação seja de "Praça D. Francisco de Almeida". O Vereador Pedro Marques aproveitou para interrogar o ponto de situação de vários projectos da autarquia, nos quais se inclui este, que já foram elaborados, mas que ainda não prosseguiram. Sobre esta questão o Presidente da Câmara informou que alguns projectos tiveram que ser reanalisados face às recentes alterações legislativas.

Del Aprovada em Minuta
Por unanimidade, aprovada a proposta.

✓ O Presidente da Câmara deu conhecimento que no dia 24 de Janeiro foi levada a cabo uma reunião na qual estiveram presentes a quase totalidade dos presidentes das Juntas de Freguesia. Nessa reunião esteve também presente a Chefe da Divisão Financeira que prestou esclarecimentos relativos ao novo Código da Contratação Pública e às suas implicações no âmbito da celebração de protocolos de delegação de competências. Informou também que teve muita receptividade a proposta apresentada aos Presidentes de Junta no sentido de se desenvolver uma página Web comum para as várias freguesias, no âmbito de uma parceria com a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes.

ACTA N° 4 03.02.08

✓ O Presidente da Câmara propôs a intenção da Câmara Municipal tomar a iniciativa de criar um fundo para

apoio a famílias que de repente se vêem afectadas pelo desemprego e que não tem como resolver situações, nomeadamente, renda da habitação, prestações a bancos, carências alimentares e de saúde. Estas situações serão concertadas com todas as instituições da Rede Social.

Del Por unanimidade, concordar com a intenção de criação do referido fundo e encaminhar o assunto para a Vereadora Isilda Jana, no sentido de expor o mesmo na Rede Social, com vista à elaboração de um protocolo entre a Câmara Municipal e a Rede Social.

✓ A Vereadora Maria do Céu Albuquerque informou que a RSA – Reciclagem de Sucatas Abrantina, S.A., pretende lançar uma campanha intitulada "Por cada veículo em fim de vida abatido na RSA plantar uma árvore". Querem com este objectivo contribuir para um melhor ambiente com o contributo de todos.

Para que pudesse ter maior impacto e mais força o desenvolvimento da referida campanha, pensam numa primeira fase, em colaboração com a Câmara Municipal, chegar mais facilmente a todos os cidadãos nomeadamente, escolas, instituições, espaços públicos e público em geral. A RSA, S.A., perspectiva para o ano de 2009, pelo menos manter o número de veículos entregues em 2008, que foram 1.614.

É proposta e sugestão da RSA, S.A., de que estas árvores que venham a entregar no início do próximo ano, sejam para reflorestamento de alguma (s) área (s) deste Município, que considerem de maior prioridade.

Del Aprovada em Minuta
Por unanimidade, aprovar a colaboração da Câmara Municipal na referida campanha.

✓ Proposta de Deliberação da Vereadora Isilda Jana, relativa ao ofício da UTIA – Universidade da Terceira Idade de Abrantes – Associação Cultural, em que solicitam a cedência gratuita do Cine-Teatro de S. Pedro, no dia 21 de Maio, para levar a efeito a comemoração do dia nacional das UTI's, com a realização

de um colóquio, espectáculo de Tunas, apresentação do Grupo de Cavaquinhas da UTIA e arruada.

Del Por unanimidade, autorizada a cedência do Cine-Teatro de S. Pedro, no dia 21 de Maio, com isenção do pagamento das respectivas taxas.

✓ Proposta de Deliberação da Vereadora Isilda Jana, relativa à Informação do Serviço de Ação Social e Saúde, em que submete à aprovação da Câmara o Acordo de Cooperação Intervenção Precoce Projecto "Crescer melhor, viver melhor".

Del Por unanimidade, aprovar o Acordo de Cooperação Intervenção Precoce Projecto, comprometendo-se a Câmara a transferir € 3.000,00 para o Centro de Recuperação Infantil de Abrantes, destinados ao pagamento de despesas do projecto.

As reuniões de Câmara Municipal realizam-se semanalmente às Terças-Feiras, com início pelas 9h00. A primeira reunião de cada mês é pública havendo, no início, um período de intervenção do público que não deverá exceder 10 minutos por cada município, nem 60 minutos por reunião. Para participar nas reuniões, os interessados deverão inscrever-se com 48 horas de antecedência. Caso contrário, o assunto em causa será remetido para os serviços competentes para análise, voltando posteriormente à sessão de Câmara. O "Passos" faz aqui um resumo das actas. As respectivas actas poderão ser consultadas, na íntegra na secção de Expediente, no Serviço de Atendimento ao Município, no horário normal de funcionamento da Câmara Municipal de Abrantes, ou na internet em www.cm-abrantes.pt

A21L

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável, como explicamos nesta edição do "Passos". A mais-valia da A21L é a forma como trabalha e envolve todos os actores locais (cidadãos, empresários, técnicos, etc.) tanto na identificação dos principais desafios ao desenvolvimento assim como na construção de visões de futuro e de soluções para se lá chegar. A filosofia inerente à Agenda 21 é que os desafios são demasiado grandes para serem enfrentados só pela autarquia local, sendo necessário o envolvimento activo de todos os actores da comunidade.

Fomos ao encontro de dois dos actores que participaram numa das fases da A21L para conhecer opiniões sobre este instrumento de trabalho.

1 Foi um dos participantes do 1.º Fórum de participação da Agenda 21 Local. Com que ideia é que ficou desta forma de envolver os cidadãos no debate de questões sobre desenvolvimento sustentável?

2 Já leu o relatório sobre o 1.º Fórum? E o Blog da Agenda 21, conhece? Partipa?

3 Das quatro áreas que os participantes do Fórum de participação identificaram como sectores-chave para o desenvolvimento sustentável do concelho de Abrantes, identifica algum como sendo mais prioritário?

4 Tenciona participar nos próximos fóruns de participação?



JOAQUIM DUARTE DOS SANTOS

29 ANOS

FARMACEUTICO-ADJUNTO
ROSSIO AO SUL DO TEJO

1 Fiquei bastante surpreendido com a quantidade de pessoas que participaram no Fórum, o que não é habitual, nas actividades organizadas na cidade. Normalmente, às iniciativas vão quase sempre as mesmas pessoas. Desta vez participaram pessoas das mais diversas áreas, formações e actividades profissionais. A forma interactiva como a equipa envolveu os participantes foi excelente. O Professor e a equipa da Universidade foram muito bons.

2 Não li, mas vou ler. Recebi a informação de que já estava disponível, mas ainda não tive tempo. As questões sobre a Agenda 21 Local são muito interessantes. Informei-me e retive que têm a ver com a sustentabilidade, que é um conceito que surgiu na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro e que agora se está a tentar transportar para as autarquias locais. Quanto ao Blog, já consultei e até o tenho nos favoritos do computador. Parece-me um bocado parado.

3 O turismo. Considero importante e prioritário para projectar a marca "Abrantes". Pode ser uma área que atrai as pessoas para virem visitar o concelho. Ou seja, para haver turismo e não o excursionismo. Normalmente, o que acontece é que as pessoas de fora vêm em excursões que param no Largo 1.º de Maio, dão uma volta e vão embora para outro lado. As pessoas não ficam para conhecer.

4 Quero participar, sim. É uma questão de cidadania. Sendo natural, vivendo e trabalhando no concelho, interessava-me participar em tudo o que haja, para ajudar no desenvolvimento do concelho. É muito bonito as pessoas criticarem, mas depois não colaborarem com ideias construtivas.

PEDRO MOREIRA
PRESIDENTE DA JUNTA
DE FREGUESIA DE ALFERRAREDE

1 Fiquei com a ideia de que é um novo estilo de fazer as pessoas participarem na sinalização dos problemas e, também, na procura de soluções, na procura de linhas de acção para tentar resolver esses mesmos problemas. Notei uma grande mobilização e uma grande participação por parte dos cidadãos. Isto surpreendeu-me e superou as minhas expectativas. Nós temos um pouco a ideia de que as pessoas de Abrantes não se mobilizam, que há pouco estímulo, mas deste exemplo e a forma como as pessoas participaram, fiquei com uma ideia oposta. Houve debate, discussão e até alguma polémica. Parecia quase que estávamos a fazer uma votação numa candidatura a um cargo político, de uma forma democrática. Nós, se calhar não estamos habituados a isso e achamos que as pessoas não sabem reagir a isso. Mas, neste caso, antes pelo contrário. Esta forma de participação dos cidadãos é uma iniciativa a manter e a reforçar.

2 Já tive a oportunidade de ler o relatório sobre o 1º Fórum de Participação e acho que ele é bem o símbolo desta nova metodologia de participação, em que se pretende que os cidadãos se envolvam directamente e sem receio na política, que na origem significava precisamente a preocupação e envolvimento na gestão da coisa pública. Por outro lado, é um excelente instrumento de trabalho, quer para a identificação dos principais problemas e desafios com que a comunidade abrantina se vê actualmente confrontada, quer para a definição de linhas de intervenção futuras. Conheço o Blog da Agenda 21 e participo nele com alguma regularidade. É muito interessante, sem dúvida.

3 Pareceram-me todas importantes. Penso que a área do turismo, da promoção dos produtos endógenos e da valorização dos recursos do território podem ser áreas com muita projecção. Isso significaria a criação de um bom número de postos de trabalho qualificados e uma aposta nas pessoas e na formação, por forma a que possa permitir a fixação das pessoas no próprio território.

4 Sim, claro. Participarei por inerência, mas com todo o gosto e com muito empenhamento.

do Tramagal

S.A.O.V.

Azeite Zé Bairrão

Colmeicentro
Apicultura
Abrantes, Lda

José César Jesus

Câmara Municipal de Abrantes
T 241 330 100 [busca automática]
F 241 330 186

Assembleia Municipal
T 241 330 155 | F 241 330 192
assembmunicipal@cm-abrantes.pt

Atendimento | Apoio ao Município
T 241 330 105
municipio@cm-abrantes.pt

Biblioteca Municipal António Botto
T 241 379 990 | F 241 365 392
biblioteca@bmab.cm-abrantes.pt
www.bmab.cm-abrantes.pt
Inverno 2.^a a 6.^a: 09h00-19h30

Bombeiros Municipais
T 241 360 670 | F 241 365 271
bombeirosabrantes@gmail.pt

Centro de Novas Tecnologias
Edifício Pirâmide
T 241 366 464 | 241 363 165
geral@piramide.cm-abrantes.pt
www.piramide.cm-abrantes.pt
2.^a a 6.^a: 10h00-13h00 e 14h30-18h00

CIAC Centro de Informação
Autárquico ao Consumidor
T 241 330 157 | F 241 330 188
Linha Verde: 800 200 741
marisa.fabrica@cm-abrantes.pt

CineTeatro S. Pedro
T 241 366 321
cine.teatro@cm-abrantes.pt

Director Departamento Geral
T 241 330 108
josepedro@cm-abrantes.pt

Divisão Administrativa e Jurídica
Expediente
T 241 330 111 | F 241 330 186
expediente@cm-abrantes.pt

Divisão Educação, Cultura, Museus e Património
T 241 330 134 | F 241 330 189
cultura@cm-abrantes.pt

Divisão de Manutenção e Transportes
T 241 330 149 | F 241 360 849
dodt@cm-abrantes.pt

Divisão de Orden. e Gestão Urbanística
T 241 330 169
dopsu@cm-abrantes.pt

Divisão de Projectos e Empreitadas
T 241 330 148
dop@cm-abrantes.pt

Divisão Financeira
T 241 330 109
ana.neves@cm-abrantes.pt

Serviço de Contabilidade Orçamental e Patrimonial
T 241 330 120
contab@cm-abrantes.pt

Secção de Aprovisionamento
T 241 330 118/9 | F 241 330 161
aprov@cm-abrantes.pt

Serviço de Património
T 241 330 154 | F 241 330 193
patrimonio@cm-abrantes.pt

Estádio Municipal
T 241 331 510 | 241 361 164
F 241 361 341
estadio@cm-abrantes.pt

Estaleiro Municipal Oficinas Municipais
T 241 360 840 | F 241 360 849
estaleiro@cm-abrantes.pt

Gabinete da Presidência
T 241 330 103 | 130 | F 241 330 190
presidencia@cm-abrantes.pt

Divisão de Desenvolvimento Económico
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes
T | F 241 330 220
desenvolvimentoeconomico@cm-abrantes.pt
www.empresas.cm-abrantes.pt

Galeria Municipal de Arte
T 241 372 581
galeria.abrantes@gmail.com
3.^a a Sábado: 10h00-12h30/14h00-18h30
Encerra Domingo, Segunda e Feriados

Museu Municipal D. Lopo de Almeida
T 241 371 724
3.^a a Domingo: 10h00-17h00

PAC Posto de Atendimento ao Cidadão
T 241 330 157 | F 241 330 188
2.^a a 6.^a: 10h00-12h30 e 14h00-16h30

Pavilhões
Pavilhão Desportivo Municipal de Abrantes
T 241 363 231
Pavilhão Desportivo Municipal de Pego
T 241 833 681
Pavilhão Desportivo Municipal de Tramagal
T 241 890 555

Complexo Municipal de Piscinas
T 241 379 930
piscina.abrantes@cm-abrantes.pt
Piscina Municipal do Tramagal
T 241 898 010 | F 241 898 019
piscina.tramagal@cm-abrantes.pt

Posto de Informação Turística
T +351 241 362 555 | F +351 241 366 758
cma.turismo@mail.telepac.pt
Inverno 2.^a a 6.^a: 9h30/17h30; Sáb., Dom. e feriados 9h30/12h30 e 14/17h30
Verão 2.^a a 6.^a: 09h30/18h00; Sáb. Dom e feriados 9h30/12h30 e 14/18h00

Protecção Civil
T 241 330 200 | F 241 330 201
e-mail: smpc@cm-abrantes.pt

Secção de Licenciamento
T 241 330 105
lice@cm-abrantes.pt

Divisão de Recursos Humanos
T 241 330 150
rechumanos@cm-abrantes.pt

Divisão de Comunicação
T 241 330 139 | F 241 330 163
divisaoacomunicacao.sic@cm-abrantes.pt

Divisão de Sistemas de Informação
T 241 330 113
informatica@cm-abrantes.pt

AmbientAbrantes Serviços Municipalizados
T 241 360 120 | F 241 360 125
smabrantess@mail.telepac.pt
Urgência | Águas
Fora das horas de expediente
T 96 804 93 16 | 96 900 41 28

Juntas de Freguesia
Aldeia do Mato
T | F 241 849 107
Alferrarede
T 241 361 029 | F 241 362 105
freg.alferrarede@mail.telepac.pt
Alvega
T | F 241 822 340
jfreguesia.alvega@mail.telepac.pt
Bemposta
T 241 732 116 | F 241 732 851
junta@jf-bemposta.com
Carvalhal
T | F 241 841 216
jfcarvalhal@iol.pt
Concavada
T | F 241 822 581
jfconcavada@sapo.pt
Fontes
T | F 241 841 249
freguesiafontes@sapo.pt
Martinchel
T | F 241 849 433
freguesiamartinchel@hotmail.com
Mouriscas
T 241 871 333 | F 241 871 906
freg.mouriscas@mail.telepac.pt
Pego
T | F 241 833 169
jfpego@gmail.com
Rio Moinhos
T | F 241 881 502
freg.riomoinhos@sapo.pt
Rossio ao Sul do Tejo
T | F 241 333 185
junta.freg.rossio@iol.pt
São Facundo
T | F 241 734 165
junta.freguesia.sfacundo@clix.pt

Se pretende começar a receber gratuitamente o Boletim Municipal "PASSOS DO CONCELHO", assim como outras informações acerca do Município preencha e recorte este postal. Envie para:
Boletim Municipal "Passos do Concelho"

Câmara Municipal de Abrantes
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes

nome

morada

código postal

e-mail

telemóvel

São João Baptista
T 241 362 370 | F 241 361 945
freguesia.sjoad@sapo.pt

São Miguel do Rio Torto
T | F 241 866 120
jf-smrt@sapo.pt
São Vicente
T | F 241 366 223
freguesia.saovicente.abrantes@gmail.com

Souto
T | F 241 844 960
junta.freguesia.souto@gmail.com
Tramagal
T | F 241 897 153
junta.tramagal@clix.pt
Vale das Mós
T | F 241 732 215
jf-aledasmos@iol.pt

Atendimento Público do Executivo
Presidente da Câmara **Nelson de Carvalho**
Quarta-Feira 9h00-13h00

T 241 330 103
presidencia@cm-abrantes.pt

Vereador e Vice Presidente **Pina da Costa**
Quinta-Feira 09h30-12h00

T 241 330 211 | municipio@cm-abrantes.pt

Vereadora **Isilda Jana**
Quarta-Feira 09h30-12h00 e 14h30-17h00

T 241 330 134 | cultura@cm-abrantes.pt

Vereadora **Maria do Céu Albuquerque**
Quinta-Feira 09h30-12h00

T 241 330 105
vereadora.albuquerque@cm-abrantes.pt

Vereador **Manuel Jorge Valamatos**
Quarta e Quinta-Feira 09h00-12h00

T 241 331 510
manuel.valamatos@cm-abrantes.pt

Vereador **Pedro Marques**
Segunda-Feira 09h00-12h00

T 241 330 105 | municipio@cm-abrantes.pt

Vereador **José Moreno Vaz**
Segunda-Feira 09h00-12h00

T 241 330 105 | municipio@cm-abrantes.pt

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas deverão ser previamente marcadas.

www.cm-abrantes.pt

Câmara Municipal de Abrantes
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes

Deseja começar a receber os PASSOS via correio?

Sim Não

Deseja receber outras informações das actividades da Câmara via e-mail ou sms?

Sim Não

BANCO SOCIAL DE ABRANTES

fundo social comunitário



parcerias que funcionam.

CONTA:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS - ABRANTES

CENTRO RECUPERAÇÃO INTEGRAÇÃO ABRANTES BANCO SOCIAL

NÚMERO **2001014623430**

NIB **003520010001462343081**

Colabore!

+ info www.cm-abrantes.pt